



O JORNAL DE VILA DAS AVES 25 DE JANEIRO DE 2006 N.º 340

entremargens

Especialistas em:



Rua das Paredes Alagadas, L.º 1 R/C Dr.º - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584 444 - Fax: 253 584 444

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS

Estado condenado a pagar seis milhões de euros à Câmara de Santo Tirso

TRIBUNAL DE SANTO TIRSO, POR UM LADO, TECE FORTES CRÍTICAS AOS DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA NA SEQUÊNCIA DO PROCESSO DE CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DA TROFA MAS, POR OUTRO, CONSIDERA EXAGERADO PEDIDO DE INDEMNIZAÇÃO DA AUTARQUIA DE SATO TIRSO | PÁGINAS 2, 6 E 7

Repetir o feito de há 20 anos?

Esta tarde (8 de Fevereiro), pelas 15 horas, o Aves mede forças com a primodivisionária Académica, em jogo referente aos oitavos-de-final da Taça de Portugal. Se recuarmos no tempo, precisamente há mais de duas décadas, vamos de encontro ao triunfo alcançado pelos avenses diante dos estudantes, também em partida da Taça. Página 12



foto: Vasco Oliveira

Acist renova aposta estratégica de Vila das Aves

Polo da Acist passa a funcionar a partir de 1 de Março nas novas instalações da Junta de Freguesia de Vila das Aves. Dia 24 de Fevereiro, Acist apresenta na freguesia o novo sistema de incentivo ao comércio tradicional | PÁGINA 5

CONCURSO DE ARTE JOVEM GANHO POR ARTISTA PLÁSTICA DE REBORDÕES | PÁG. 15

Artave vai reforçar presença na região

Com sede no Colégio das Caldiñhas, foi constituída a Artemave; associação que tem por objectivo a divulgação da cultura musical na região do Vale do Ave. Câmaras de S. Tirso e Famalicão integram os organismos fundadores | PÁGINA 9

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA
Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves



Electrodomésticos, material eléctrico, sistemas de aquecimento, alarmes, instalações eléctricas, automatização de portões, montagem de antenas e TV Cabo...

TÉLE FERREIRAS

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela | Telf. 252 820 320 | Fax 252 820 327 | AVES | Rua Ferreira de Lemos | Telf. 252 855 182 | 252 850 605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha | Telf. 252 851 985

UMA SENTENÇA HISTÓRICA

Reparação com sabor a pouco

IIII EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Da forma como foi noticiada a decisão do Tribunal de Santo Tirso de condenar o Estado a uma indemnização ao Município Tirsense por danos sofridos por este na sequência da criação do Município da Trofa, dir-se-ia que foi uma retumbante vitória para o autor da demanda, a Câmara Municipal de Santo Tirso que, assim, vê vingada a tese de que o que foi política e constitucionalmente legitimado pela Assembleia da República não impedia, pelo contrário, impunha ao Estado obrigações quanto à adopção de medidas de antevisão e reparação de danos eventuais sofridos pelos municípios de origem. A sentença refere explicitamente que “estão reunidos os requisitos da existência de dano, de ilicitude do dano e de nexo de causalidade adequada entre esse dano e a omissão da previsão legal que o devia compensar ou suprimir tal como se demonstra que a Assembleia da República teria de antever o dano em causa...” e, concordando embora com a tese de que a criação do MT é um acto político, não deixa de infligir-lhe esta pecha: “A política é multiforme e se é exarada em lei ilegal, a política passa a ser sindicável pelos tribunais como acto ilegal” e nem mesmo a alegação de “omissão legislativa” iliba o Estado de responsabilidade civil do dever de indemnizar a Câmara de Santo Tirso que, conforme reconhece o meritíssimo juiz do Tribunal, sofreu “uma perda gravíssima, talvez a mais grave infligida a um município na segunda metade do século passado”, muito mais grave que a infligida aos três outros municípios.

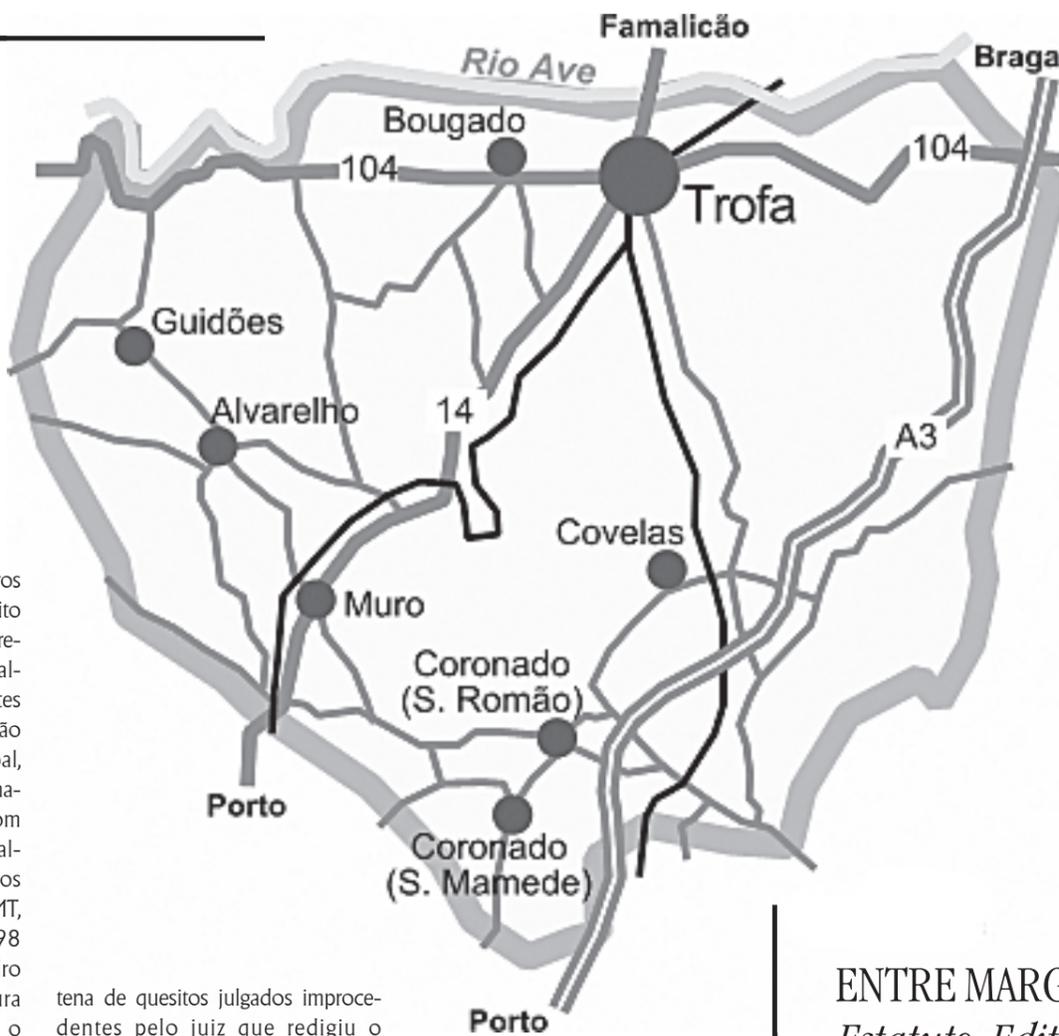
O montante desta indemnização a pagar pelo Estado, 4.942.718,05 Euros (quatro milhões novecentos e quarenta e dois mil setecentos e

dezóito euros) a que crescem juros de mora entre 2001 e 2003, muito aquém das verbas astronómicas reclamadas, incide apenas sobre alguns quesitos julgados pertinentes que dizem respeito à sobredimensão temporária do quadro de pessoal, ou seja, o quadro de pessoal camarário tornou-se excedentário com custos acrescidos que só parcialmente vieram a ser compensados pela Comissão Instaladora do MT, e ainda despesas com data de 1998 que procuraram ajustar o quadro de pessoal camarário à estrutura funcional em conformidade com o “ratio” então prevalecente em termos de área e habitantes. A indemnização que poderá impender sobre o Estado, caso esta decisão vier a ser confirmada por instâncias superiores para as quais o Ministério Público terá recorrido da sentença, reportam-se apenas e tão só “a despesas de sobredimensão de pessoal” com que o Município Tirsense se viu confrontado.

Claro que esta deliberação ficou muito longe de satisfazer o autor da demanda que também fez já questão de vir a apelar da sentença. A CM de Santo Tirso reclamava uma indemnização superior a 72 milhões de contos o correspondente a “vinte e quatro pontes do Infante” (pasmese!), montante suficientemente exorbitante para que o juiz pronuncie, preto no branco, “que o autor litigou com má fé”, num processo “embalado por isenção de custas”, infligindo-lhe o pagamento de uma multa de 178 E. ao Tribunal “pelo empolamento drástico do seu prejuízo económico, enunciando um valor total que, se fosse verdadeiro, o levaria à insolvência quase imediata”. Afinal, bem vistas as coisas, a dimensão de prejuízos enunciados pela Câmara de Santo Tirso, bem fora de qualquer evidência, e a cen-

tena de quesitos julgados improcedentes pelo juiz que redigiu o acórdão, a CM está muito longe de poder cantar vitória como parece ter sido o coro dominante. Por outro lado, o centralismo retrógrado das suas posições e os argumentos falaciosos com que terá pretendido “a posteriori” justificar o imobilismo da unidade territorial anterior, bem como as alegações de perdas patrimoniais em receitas, redução da capacidade de chamar a si investimentos e perdas de protagonismo junto de organismos estatais e de agentes económicos por virtude de uma redução em 1/3 da sua área de tutela, são uma prova provada de que o actual executivo camarário não encontrou ainda uma estratégia operativa adequada à sua actual realidade territorial. Por este andar, arrisca-se não só a ver o novel Município da Trofa a progredir a uma outra escala mas também a dar asas a “ousadias” sempre legítimas de autonomia administrativa que, por momentos, parecem adormecidas, sabe-se lá até quando. Quanto à sentença do meritíssimo Juiz do Tribunal de Santo Tirso, não temos dúvidas que poderá ser um caso sério no panorama nacional e da justiça portuguesa e, como alguém já disse, susceptível de vir a fazer jurisprudência. IIIII

Nem mesmo a alegação de “omissão legislativa” iliba o Estado de responsabilidade civil do dever de indemnizar a Câmara de Santo Tirso que, conforme reconhece o meritíssimo juiz do Tribunal, sofreu “uma perda gravíssima, talvez a mais grave infligida a um município na segunda metade do século passado”, muito mais grave que a infligida aos três outros municípios que nem sequer se deram ao cuidado de contestar.



ENTRE MARGENS

Estatuto Editorial

Para dar conhecimento à Lei de Imprensa nº 2/99, de 13 de Janeiro, artigo 17º, ponto 3, publica-se o Estatuto Editorial do jornal entremargens:

O jornal entremargens dirige-se em especial às comunidades ribeirinhas da confluência dos Aves.

Tem como fins essenciais os seguintes:

- 1 - Informar as comunidades sobre os acontecimentos e assuntos de ordem Social, Religiosas, Cultural, Desportiva e Política que nelas ocorrem;
- 2 - Contribuir para o desenvolvimento cultural e da identidade e para a promoção das potencialidades de cada uma das freguesias que serve.
- 3 - Servir de espaço de debate a todos as correntes de opinião que o desejem, sem distinção.

O jornal entremargens, propriedade da Cooperativa Cultural de entre os Aves (sem fins lucrativos) rege-se pelos princípios da Constituição da República, do Estatuto da Imprensa Regional e no respeito pela Lei de Imprensa.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

fotografia AVIZ desde 1973

Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt



Móveis Coelho

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

CRVCC de Santo Tirso "superou largamente as expectativas"

O Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (CRVCC) de Santo Tirso conseguiu superar, em pouco mais de um ano de existência, todas as metas propostas em termos de certificação de adultos. Com efeito, e de acordo com comunicado de imprensa da autarquia tirsense (entidade promotora do CRVCC) os 330 adultos certificados e os 1075 inscritos com vista à obtenção de certificação, confirmam de facto esse sucesso.

Seguindo uma lógica de maior abertura à sociedade, o CRVCC de Santo Tirso já iniciou o processo de itinerância, levando a equipa do centro aos locais de trabalho e a outras instituições. De referir que o centro dá a oportunidade dos cidadãos, maiores de 18 anos, obterem um certificado com equivalência ao 4º, 6º e 9º anos de escolaridade.

O Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências é um processo que permite a cada um, com o apoio de profissionais especializados, ver reconhecidos os saberes e competências adquiridos em diversos contextos de vida, permitindo que sejam, posteriormente, validados e certificados. Ao adulto é assim permitido obter um Certificado de nível B1, B2 ou B3, com equivalência ao 4º, 6º ou 9º ano de escolaridade, que, para todos os efeitos legais, é equivalente aos diplomas emitidos pelo Ministério da Educação.

O CRVCC de Santo Tirso funciona em instalações próprias, sitas à Rua Dr. Francisco Sá Carneiro (junto ao Parque D. Maria II) e funciona no seguinte horário: de segunda a sexta-feira, entre as 9 h. e as 18 h.; ao sábado, das 9h30 às 12h30. ■■■

“O mais importante é que os pais estejam disponíveis para ouvir os filhos”

O CONTRIBUTO DOS PAIS NA ABORDAGEM DA SEXUALIDADE DOS FILHOS ESTEVE EM DEBATE NA SEGUNDA SESSÃO DA ESCOLA DE PAIS REALIZADA EM VILA DAS AVES. TRÊS PERGUNTAS A ILDA TABORDA, DA COMISSÃO DE LUTA CONTRA A SIDA

■■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

“Não podemos responder de outra forma que não seja com a verdade, e o mais cedo possível”. Ilda Taborda da Comissão Distrital da Luta Contra a Sida entende ser este o caminho a seguir pelo pais e encarregados de educação na abordagem da sexualidade juntos dos seus filhos. Na sexta feira passada (3 de Fevereiro), em mais uma sessão da “Escola de Pais”, promovida pelo Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental em parceria com o Agrupamento Vertical do Ave, Ilda Taborda alertou os pais para a importância da abordagem da sexualidade sem proibições nem censuras.

Na abordagem da sexualidade, qual é, na sua opinião, a mais importante mensagem a transmitir aos pais?

O que eu costumo dizer aos pais é que estejam sempre disponíveis para ouvir os filhos e que não percam nenhuma oportunidade para falar destas questões e se por acaso sentirem constrangidos para falarem destes temas, então, que procurem alguém que lhes responda às questões colocadas. Mas o importante é que estejam disponíveis para os ouvir. Um pai ou uma mãe que começa a ouvir o filho e o critica de imediato e o censura por determinado comportamento, esse pai ou essa mãe podem ter a certeza que nunca mais os filhos os vão procurar para falar sobre esses temas.

Nesta questão da sexualidade é muito importante a conversa, o diálogo. Há estudos feitos que mostram que os nossos jovens recorrem, em primeiro lugar aos amigos, portan-



to aos seus pares, depois poderão procurar os professores e em terceiro ou quarto lugar procuram os pais.

Muitos dos problemas com que hoje os adolescentes se deparam poderiam ter sido atenuados se a educação sexual tivesse chegado aos estabelecimentos de ensino mais cedo?

Sem dúvida nenhuma; e não se pense que a educação sexual surge ou vai ser obrigatória porque alguns iluminados do Ministério da Educação acharam que assim devia ser. Isto surge porque os problemas persistem, como é o caso da Sida. Não sabem como resolver o problema; nós somos o segundo país com maior número de pessoas infectadas.

Para além das questões das gravidezes na adolescência e a escola pode

fazer muito neste domínio. Claro que a informação não chega mas há processos de os porem a reflectir sobre os comportamentos de risco, sobre a sexualidade saudável, sobre o sexo seguro. E, de facto, se as escolas tivessem há mais tempo programas de educação sexual, de certeza que não haveria tantos problemas.

Aqui há alguns anos - e eu estive envolvida nisso -, desenvolveram-se alguns projectos piloto nalgumas estabelecimentos de ensino, escolhidos a nível nacional, desde dos do primeiro ciclo às secundárias. Lembrome que na altura sugeri que fosse escolhida uma Escola de Águas Santas porque tinha havido nesse ano sete gravidezes não desejadas e pelo menos enquanto o projecto lá esteve, não houve problemas nessa área.

Mas é claro que a escola por si só não vai resolver todas estas questões?

Não, não; tem que haver intervenção da família, dos centros de saúde... portanto há vários parceiros que poderão contribuir nesta área da educação.

O projecto Escola de Pais está a ser dinamizado em parceria com o Agrupamentos de Escola do concelho mediante repto lançado pela Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso (ASAS) através do seu Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental. No âmbito deste projecto, a próxima sessão terá lugar na escola EBI de S. Martinho do Campo, no dia 24 de Fevereiro a partir das 18h30. A “Violência Familiar e Escolar” será o tema em discussão. ■■■

A Vila das Aves no seu melhor!...
Perfeito em espaço,
Perfeito em localização!

Empreendimento

Jardins de S. MIGUEL

EFIMOVEIS

INFORMAÇÕES
919 319 381

Lojas

T1 41.000 €

T2 58.500 €

T3 73.000 €

T4 84.000 €

**VISITE STAND DE VENDAS
RUA DE LUVAZIM**

CPM - V.N. DE FAMILIÇÃO

Equipas iniciaram preparação

De acordo com o estabelecido no Plano Anual de Actividades, todos os Núcleos de CPM do Centro de Vila Nova de Famalicão iniciaram já as sessões de preparação das equipas, seguindo a metodologia específica e própria do CPM que se baseia nos três seguintes pilares. Revisão de vida; Diálogo dos noivos; e testemunho dos Casais.

Na Revisão de Vida, cada casal faz um estudo retrospectivo da sua vida conjugal, orientado por determinada temática, sendo seis os temas que serão objecto de reflexão. Esta primeira fase de preparação, decorre em seis sessões com um tema a abordar semanalmente.

No Diálogo dos noivos, estes são convidados a reflectir sobre os seis temas, um diferente em cada sessão, durante a semana que antecede cada encontro. Nos encontros, os noivos podem partilhar as suas reflexões, experiências, ideias, dúvidas, opiniões e conhecimentos, durante os trabalhos de grupo. É nestas conversas informais que os noivos desenvolvem as suas capacidades de diálogo e fomentam o espírito de amizade e entrelaçada.

Finalmente, o Testemunho

dos casais; em cada encontro, um casal apresenta aos noivos a sua experiência de vida conjugal, nos aspectos correspondentes à temática em análise na sessão. Os noivos são assim alertados para determinados aspectos que, por um lado, dificultam o relacionamento entre os cônjuges e, por outro, permitem a consolidação do amor existente entre os dois elementos do casal e a família.

Assim, o Núcleo de Ribeirão já deu início aos trabalhos, com a primeira sessão com os noivos, no passado dia 29 de Janeiro no Centro Social de Ribeirão. No Núcleo de Riba d'Ave está já agendada a primeira sessão com os noivos para o dia 18 de Fevereiro, pelas 21 horas no Salão Paroquial de Bairro. Também no Núcleo da Cidade, a primeira sessão com os noivos tem início agendado para o dia 18 de Fevereiro, pelas 21h, no Centro Pastoral de Famalicão. Estão ainda a decorrer as sessões de preparação das Equipas nos Núcleos de Joane e do Louro. Os encontros com os noivos terão início em finais de Fevereiro no Centro Social de Joane e no Louro está previsto começar em meados de Março no Centro Paroquial. ■■■

Encontro Peregrinação Nacional

De acordo com o plano de actividades nacionais, vai realizar-se, nos dias 4 e 5 de Março de 2006, em Fátima, o habitual Encontro - Peregrinação Nacional. O tema "O compromisso - um desafio", está entregue à Diocese de Setúbal que escolheu o Padre José João Aires Lobato, Vigário Geral da Diocese de Setúbal, para o tratar.

É um tema aliciante, importante para todos os casais, independentemente da sua idade, mas sugestivo para os casais jovens, que poderão encontrar aqui algumas ajudas para melhor cimentarem o seu

amor conjugal e familiar. Contamos, como sempre, com a dedicação empenhada de toda a "Família CPM" divulgando e motivando os casais para aproveitarem esta oportunidade de formação.

Para efeitos de inscrição, que deverão efectuar-se até ao dia 20 do corrente mês, ou para qualquer outro esclarecimento poderão os interessados contactar a Equipa Arciprestal por correio electrónico ou pelos telefones 963 462 800 (Carlos Vilaça), 938 282 278 (António Moreira). ■■■ **EQUIPA ARCIPRESTAL**

Poesia de Américo Teixeira Moreira esta sexta-feira no Centro Cultural



"O CORPO RESTITUÍDO" É APRESENTADO EM VILA DAS AVES NO DIA 10 DE FEVEREIRO, A PARTIR DAS 21H30

A Câmara Municipal de Santo Tirso apresenta no próximo dia 10 de Fevereiro, pelas 21h30, no auditório do Centro Cultural de Vila das Aves, o mais recente livro de poesia de Américo Teixeira Moreira, intitulado "O Corpo Restituído". A obra, de forte pendor erótico, será apresentada pelo escritor José-Alberto Marques.

Dez anos após a publicação do seu primeiro livro de poemas "Organização do Caos" e depois da edição, em 2004 de "Enigmático Fogo", Américo Teixeira Moreira regressa com "O Corpo Restituído".

Natural da freguesia de São Cosmado (município de Armamar) Américo Teixeira Moreira esta intimamente ligado com a freguesia de Vila das Aves. É nela, e mais concretamente na Escola Secundária, que exerce a sua profissão de docente. Também na freguesia nos tempos da "Rádio Aves" chegou a apresentar programas dedicados especificamente à Cultura e Expressão Portuguesa.

Licenciado em Línguas e Literaturas Modernas, Américo Teixeira Moreira, cedo despertou para a escrita, nomeadamente através da sua participação na imprensa regional. Actualmente conta já várias obras publicadas, artigos e trabalhos. Em 1986, publicou o livro de poemas "Organização do Caos" e, em 1987 foi distinguido com o prémio "Antero de Quental", da Secretaria Regional de Educação e Cultura dos Açores, com o livro "Visões de Bruma". Em 1992, numa edição da Câmara Municipal de Santo Tirso, deu à estampa mais um livro de poesia, intitulado "Labirintos da Metamorfose". Em 1995, editou, sob a chancela da Editora Minerva de Coimbra, "Deambulações & Viagens" tendo sido galardoado com o Prémio Fernando Na-

mora. Em 1996, 1997 e 2002, publica respectivamente: "Ambíguo Modo", "Secretos Círculos" e "Vértice da Sombra" e ainda "Por detrás dos teus Olhos"(2003) e "Enigmático Fogo" (2004).

O CORPO RESTITUÍDO

Sobre o seu mais recente livro, e de acordo com a brasileira Isa Sâncio Santos (que assina o posfácio), Américo Teixeira Moreira apresenta-nos "uma poesia 'com tempo' - porque "atravessada por uma sabedoria do corpo e, simultaneamente, também habitada por um conhecimento feliz das coisas e dos corpos..." - e "isenta de moralismos despeitados".

As qualidades de "O Corpo Restituído" residem, na opinião de Isa Santos, "no miolo do corpo do livro, são sua alma e seu âmago, nas formas e modos de literalizar - e poetizar - o erótico, o abraço dos corpos, o fremir das línguas, a salivada sede num permanente esperar do poeta por que a amada (ou mulher simplesmente: a mulher...?) o delire (...). "É uma semelhante 'orgia perpétua', aquilo a que página a página assistimos, no folhear inquieto e carnal deste livro feito de corpos e sangue, de nervos e dentes, através do imenso mapa do feminino(...)", escreve ainda Isa Santos no posfácio de "O Corpo Restituído".

Em Vila das Aves, a apresentação do livro ficará a cargo de José-Alberto Marques, autor de "Carta a Um Jovem Antes de Ser Poeta" (2002) e de "Hiperlíricas"

(2004), e um nome associado muitas vezes à poesia experimental.

"O Corpo Restituído" de Américo Teixeira Moreira integra, juntamente com "Vertigens" de Manuel Beites e "O menino e as Sombras" de Leopoldino Serrão, o conjunto de primeiras obras publicadas pela Triunvirato; editora de Matosinhos que, neste início de 2006 se dá a conhecer na poesia, no romance e na literatura infantil. ■■■■

"O CORPO RESTITUÍDO"

Auditório do Centro Cultural de Vila das Aves | Entrada Livre | Sexta, 10 de fevereiro, às 21h30

Estou apaixonadamente dilacerado

*com o húmido fulgurante do teu olhar
digo, a beleza imóvel, a voz emulada
o fascínio resplandecente dessa linguagem
ardente de luz alvoroçada, quase
delírio das águas intocáveis
do teu corpo assediado pelo meu desejo.
Estou eufórico, serenamente ouvindo o teu pulsar
Como um tango lunar entre folhas
até à cúpula rotineira do silêncio diluviano
para não dizer incêndio
na escuridão de todos os ribeiros
perdidos no sossego da montanha.
O espaço distante que o relicário
da memória ainda guarda
na luz: estranha com que
nos olhamos.
Haverá sempre, meu amor,
o peso das masmorras do tempo
uma estrela incorrupta, uma órbita
para as áridas boras, e as mãos
hão-de decifrar uma rosa
afogada de saudade*



Américo Teixeira Moreira, autor de "O Corpo Restituído"

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

A A
ADECAR automóveis

Comércio de Automóveis
novos e usados

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475
adecar@portugalmail.com

MULTIMARCAS

VW Passat Variant TDI 130CV - 2002 - Full Extras + GPS - Preto
Mercedes-Benz C - 2002 - CDI Station - 2002 - Full Extras - Preto Met.
Mitsubishi Space Star - 1999 - c/ Extras - Azul
Audi 80 TDI Avant - C/ Extras - Verde met.
Ford Mondeo 1.8 TD Station - c/ Extras - Cinza met.
Mercedes-Benz 300 SL 24V - Full Extras + Hard Top
VW Golf Cabriolet - C/ Extras - Azul Met.
Fiat Punto TD Van - C/ Extras

FARIAUTO



de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

rua ponte da pinguela, nº 224 | vila das aves | telef. e fax oficina 252 871 309

Acist renova aposta estratégica de Vila das Aves

POLO DA ACIST PASSA A FUNCIONAR A PARTIR DE 1 DE MARÇO NAS NOVAS INSTALAÇÕES DA JUNTA DE FREGUESIA. DIA 24 DE FEVEREIRO APRESENTA MODCOM

|||| TEXTO E FOTO: JOSÉ AIVES DE CARVALHO

A Associação Comercial e Indústria do Concelho de Santo Tirso (Acist) quer reforçar a sua presença em Vila das Aves e nas freguesias que a circundam. Um desígnio idêntico ao traçado há quatro anos, com a abertura em 31 de Maio de 2002 do polo da referida associação comercial nas antigas instalações da Junta de Freguesia de Vila das Aves, mas que acabou por não ser atingido.

Esta nova aposta da Acist concretiza-se com transferência desse polo para a nova sede da junta local e de um funcionário da sede, em Santo Tirso, para este polo, que passa a prestar os seus serviços todos os dias da semana no horário compreendido entre as 9h30 e as 17h15. Uma presença a tempo inteiro já a partir do dia 1 de Março, no sentido aumentar a diminuta percentagem de associados que a Acist tem em Vila das Aves e noutras freguesias como Roriz, S. Tomé de Negrelos e S. Martinho do Campo. "A nossa única forma de sobrevivência é através dos sócios, eles são a mola da associação, e nós temos de apostar forte nesta zona em que temos muito poucos associados. É uma zona que está pouco trabalhada", afirma Luís Ferreira, presidente da associação comercial.

Segundo o mesmo responsável, a experiência anterior não se revelou "rentável" e ficou mesmo "bastante aquém dos objectivos previstos". Na altura, Carlos Valente e David Adães impunham-se como "duas pessoas fundamentais para o trabalho que queríamos desenvolver". Um importante elo de ligação que segundo Luís Ferreira ficou fragilizado com o assumir de outros cargos por parte daquelas dois avenses e membros da Acist. É no entanto no apoio do agora presidente da Junta de Vila das Aves que a Acist volta a apostar para esta segunda investida na freguesia.

A reabertura a 1 de Março do polo da Acist vai ser antecedida por uma reunião a realizar no dia 24 de Fevereiro às 21h30 no auditório da Junta de Freguesia de Vila das Aves e para a qual serão convidados comerciantes e industriais da zona. Nessa altura a



Em cima, Luís Ferreira, presidente da Acist. Em baixo, imagem de zona comercial de Santo Tirso e das instalações da Acist

Acist fará a apresentação dos seus serviços, no fundo, dar-se-á a conhecer, e aproveitará ainda a ocasião para fazer uma segunda apresentação do MODCOM (ver texto ao lado). A partir de Março e com a reabertura do seu polo, todas as quartas feiras um médico fará uma hora de consulta de clínica geral aos seus associados. É, de resto, objectivo da Acist alargar os seus diferentes serviços ao polo de Vila das Aves.

FALTA GERAR RIQUEZA NO CONCELHO
Se é certo que a sobrevivência da Acist se faz à custa dos sócios, também é certo que a primeira só poderá ter mais a oferecer quanto maior for o número de associados. Ao reforçar a

presença em Vila das Aves, Luís Ferreira fala em opção estratégica no sentido de chegar a todo o concelho e não circunscrever o seu impacto na sede do município. Ainda assim, diz-se consciente da dificuldades, pela simples razão de que na "nossa zona continua a faltar a criação de riqueza". Conta que um dos seus objectivos continua a ser o de reforçar a componente industrial da Acist no sentido de captar mais empresas para o concelho e, "quem sabe, com os nossos meios arranjar alguns pólos de desenvolvimento e de criação de riqueza. Isto não tem sido fácil, mas vamos continuar a tentar", até porque, acrescenta o mesmo responsável, não faltam "edifícios subaproveitados". ||||

Novo programa de incentivo ao comércio tradicional

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO DIA 24 DE FEVEREIRO NA JUNTA DAS AVES A PARTIR DAS 21H30

É mais um sistema de incentivo ao dito comércio tradicional. O MODCOM tem por objectivo "a modernização e a revitalização da actividade comercial" especialmente a dita de proximidade estabelecida em zonas urbanas e rurais. As micro e pequenas empresas do comércio são as principais destinatárias deste projecto, nomeadamente aquelas cuja actividade se insira nas CAE 50, 51 e 52. O apoio financeiro a conceder reveste a natureza de incentivo não reembolsável correspondente a 35 por cento ou 40 por cento com um máximo de 35 mil ou 40 mil euros por projecto.

O apoio financeiro, que resulta das verbas pagas pelo grandes centros comerciais no seu processo de licenciamento e que para a zona norte ascende, nesta primeira fase aos 5,9 milhões de euros, destina-se a "obras de remodelação de fachada ou do interior de

estabelecimentos comerciais"; a "aquisição ou alteração de toldos e reclamos exteriores"; a "aquisição de equipamento de exposição, informáticos" entre outros; e a "elaboração de estudos, diagnósticos, projectos e arquitecturas, engenharia, design e processo de candidatura". O prazo de inscrição termina a 14 de Março.

Na sessão marcada para 24 de Fevereiro, estas e outras informações relativas ao MODCOM serão debatidas na reunião a promover pela Acist em Vila das Aves. Ao

Entre Margens, Luís Ferreira sublinha ainda a possibilidade do regresso do URBCOM; igual sistema de apoio ao comércio tradicional ao qual a Acist apresentou há mais de um ano duas candidaturas, destinada às zonas comerciais de Santo Tirso e Vila das Aves. O processo este praticamente parado, mas nos últimos dias, informações vindas a público, indiciam o retomar deste sistema de incentivo. |||| IAC

Pingo Doce permanece sem data de abertura

A média superfície comercial prevista para Vila das Aves do grupo Jerónimo Martins ainda não tem data de abertura. Embora circule nalguns meios a informação de que no Pingo Doce de Famalicão se iniciara a recrutamento de pessoal para trabalhar no estabelecimento de Vila das Aves, o certo é que fonte do referido grupo, desmentiu ao Entre Margens essa informação. O processo de recrutamento faz-se habitualmente quatro meses antes do início da actividade mas nesta altura o grupo Jerónimo Martins ainda não tem qualquer data prevista para a abertura do Pingo Doce de Vila das Aves. Esta poderá acontecer no segundo semestre deste ano, mas, para já, sem grandes certezas. Seja como for, a instalação

daquela media superfície comercial (que terá uma área de venda com mil e 375 metros quadrados) no centro da freguesia, apesar de algumas vezes discordantes, será mesmo uma realidade. A oposição da Acist foi das mais notadas; a associação integrou a Comissão Municipal que teve o seu cargo a tarefa de analisar o pedido de licenciamento da obra, juntamente com representantes da Câmara e Assembleia Municipais e do Ministério da Economia. Na realidade, e segundo Luís Ferreira, a Associação Comercial de Santo Tirso não fez mais do que "cumprir uma formalidade"; de acordo com o mesmo responsável, a Acist até poderia ter estudos de mercado mas de nada valeria pois não seriam tidos nem achados. |||| IAC

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação


duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Novos investimentos na rede de água ultrapassam os seis milhões de euros

S. CRISTINA DO COUTO, LAMA, E REBORDÕES SÃO ALGUMAS DAS FREGUESIAS BENEFICIADAS

Na companhia de Tentúgal Valente (presidente da Águas do Cávado, empresa responsável por fazer chegar a água em alta ao município de Santo Tirso) e de Levi Ramalho (presidente da empresa Indáqua, empresa concessionária responsável pela construção da rede de abastecimento de água em baixa) o presidente da autarquia tirsense Castro Fernandes levou a efeito, na passada sexta-feira, dia 27 de Janeiro, mais uma visita temática, desta vez, na área do Abastecimento de Água ao concelho. Em causa estão os próximos investimentos a fazer neste âmbito, que ascendem aos seis milhões de euros, nas freguesias de S. Cristina do Couto, S. Miguel do Couto, Palmeira, Lama, Sequeriô e Rebordões.

REDE EM BAIXA

A primeira paragem deu-se no Lugar de Passagem, na freguesia de Santa Cristina do Couto, onde arrancou a construção da rede de abastecimento de água dos sistemas RX e R3, referentes às freguesias de S. Cristina do Couto e S. Miguel do Couto, respectivamente. A construção destas duas redes de abastecimento de água aos domicílios de S. Cristina do Couto e de S. Miguel do Couto vão custar cerca de um milhão de euros e estarão concluídas no final do corrente ano.

REDE EM ALTA

A comitiva parou depois no limite das freguesias de S. Cristina do

Couto, Guimarei e Carreira) para visitar o local onde vai ser construído um reservatório com capacidade para receber 600 metros cúbicos de água. Na empreitada deste reservatório está incluída a construção de uma estação elevatória (inclui a instalação de dois grupos electrobomba em paralelo, para um caudal variável entre 5 e 22 litros e uma altura manométrica variável entre 29 e 54 metros) e uma conduta de abastecimento de água com o diâmetro de 250 milímetros e 4, 3 quilómetros de extensão. Com estes novos equipamentos serão beneficiados numa primeira fase três mil habitantes para depois se estender às freguesias do Vale do Leça. Esta empreitada vai custar dois milhões e 300 mil euros e será executada no prazo de 240 dias.

O presidente da Câmara, Castro Fernandes, informou ainda todos os presentes das importantes obras relacionadas com a construção do sistema R6, relacionada com a rede domiciliária de abastecimento de água às freguesias de Além Rio, ou seja, Areias, Lama, Palmeira e Sequeriô. Na rede dessas quatro freguesias será investido numa primeira fase (300 dias) mais de dois milhões e 400 mil euros. A visita temática terminou com a informação de que até final do corrente ano estará concluída na Freguesia de Rebordões a primeira fase da rede de abastecimento de água num investimento que vai chegar aos 520 mil euros. ■■■

Estado condenado a pagar seis milhões de euros a Santo Tirso

TRIBUNAL DE SANTO TIRSO CONDENA O ESTADO PORTUGUÊS AO PAGAMENTO DE SEIS MILHÕES DE EUROS DEVIDO À CRIAÇÃO DO CONCELHO DA TROFA E TECE CRÍTICAS AOS DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O Estado português foi condenado a pagar seis milhões de euros à Câmara Municipal de Santo Tirso, devido à criação do concelho da Trofa. Na acção interposta pela autarquia tirsense foram alegadas perdas significativas com a criação do referido município, nomeadamente ao nível da população (na ordem dos 35 por cento), área (72 quilómetros quadrados) e capacidade de endividamento e também no acesso a fundos.

A decisão foi conhecida no final de Janeiro e acabou por fazer machete no diário "Público" dando o jornal também conta de que o Estado, representado pelo Ministério Público, vai recorrer da decisão, pois entende que os argumentos apresentados pela autarquia tirsense "não passam de generalidades". Mas atitude idêntica deverá ter a Câmara de Santo Tirso por desacordo com a indemnização apresentada, bem longe dos 365 milhões de euros reclamados pelo município.

O juiz Pedro Lima da Costa considerou que os seis milhões de euros que o Estado vai ser condenado a pagar "é o valor que a autarquia teve de suportar de forma indevida, por omissão da lei", aquando da criação do município da Trofa, pelo facto de ter ficado com um quadro de pessoal sobredimensionado". Por outro lado, o juiz entende que a Câmara de Santo Tirso "litigou com má fé ao reclamar uma verba tão elevada", ou seja, e na moeda antiga, 72 milhões de contos ("nunca em Portugal deve ter corrido processo judicial em que se discutisse condenação dessa ordem e valor), condenando-a inclusive ao pagamento de uma multa no valor de 178 euros.

Ainda assim, o tribunal entende que, de facto, a criação do município da Trofa constituiu uma perda "gravíssima" para a Câmara de Santo Tirso, "talvez a mais grave infligida a um município na segunda metade do século passado, muito mais grave do que a perda da Amadora por Oeiras, de Vizela por Guimarães e de Odivelas por Loures".

A sentença, de resto, não poupa

críticas à Assembleia da República (e em particular ao PSD, CDS e PCP, os partidos que aprovaram a Lei 83/98 que criou o município da Trofa), ao considerar que esta não teve a "ponderação seja nas repercussões financeiras e económicas do assunto para o autor (Câmara de Santo Tirso), seja na organização interna, seja na sua relação com os municípios que continuariam a ser tirsenses". Afirma-se inclusive que "os deputados não expressaram a mais pequena consideração pelos interesses dos municípios alvo de cisão", numa referência também ao concelho de Loures. No caso em particular de Santo Tirso, o juiz Pedro Lima da Costa detém-se longa-

O tribunal entende que, de facto, a criação do município da Trofa constituiu um perda "gravíssima" para a Câmara de Santo Tirso, "talvez a mais grave infligida a um município na segunda metade do século passado, muito mais grave do que a perda da Amadora por Oeiras, de Vizela por Guimarães e de Odivelas por Loures".

"Os deputados não expressaram a mais pequena consideração pelos interesses dos municípios alvos de cisão"

mente no facto de a Assembleia de Freguesia de S. Romão de Coronado ter votado desfavoravelmente à sua integração no novo município.

Outro aspecto sublinhado pelo tribunal, prende-se com a delimitação territorial e a elaboração do relatório de partilhas, competências da Assembleia da República que até hoje continuam por se fazer: "Esse trabalho parlamentar relativo à delimitação em mapa cartográfico não foi feito (...) essa delimitação terá de ser definitivamente resolvida pela Assembleia da República".

O Juiz vai mais longe ao afirmar que "se é verdade que a Assembleia da República tem ampla liberdade de modificar leis anteriores, revogando-as, alertando-as ou derogando-as, daí não se extrai que ela é livre de não cumprir as normas gerais e abstractas por ela própria criadas(...)". O mesmo completa depois a ideia ao afirmar que "entender que a Assembleia da República não está veiculada pela Lei 142/85 [n.r.: de 18/11 que define os pressupostos de criação de municípios] na criação do Município da Trofa e que o incumprimento dessa lei vale com eficácia de derrogação, corresponde a conduta contrária ao Estado de Direito e retira qualquer sentido à mesma lei: nessa tese, para a Assembleia da República, aquela lei valeria como mera opinião que se segue se se quiser, eventualmente válida para agitar como bandeira aos movimentos populares que pugnam pela criação de novos município. Não pode ser." ■■■



Seis milhões de euros é quanto o Estado Português terá de pagar por separar Trofa de Santo Tirso

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo, nº 402
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Amozela
S. Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89



NARCISO & COELHOLDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 fax 252 820 359

INQUÉRITO

Está de acordo que o Estado indemne a autarquia de Santo Tirso pela perda da Trofa?

||||| TEXTO: SUSANA CARDOSO | FOTOS: LUDOVINA SILVA



Felicidade Silva, 61 anos, reformada

R – Não estou dentro do assunto, por isso, não posso dar uma resposta com fundamento.



José Moreira, 36 anos, taxista

R – Não sei se será muito lógico, porque neste caso o Estado está-se a condenar a ele próprio.



Renato Monteiro, 59 anos, desempregado

R – Acho que não há razão para isso, porque até estou de acordo que todas as freguesias deveriam ser independentes, sem pertencerem a qualquer autarquia.



José Manuel, 53 anos, desempregado

R – Não concordo, porque esses seis milhões de euros de indemnização fazem falta a muita gente, sobretudo, devido ao estado actual da economia no nosso país.



António Fernandes, 57 anos, cabeleireiro

R – Acho bem, porque há que pagar os prejuízos que a Câmara teve com a perda da Trofa.



Movimento de cidadãos quer pertencer a Vizela

O CASO DE MOREIRA DE CÓNEGOS - GUIMARÃES

||||| TEXTO E FOTO: SUSANA CARDOSO

Em Moreira de Cónegos reacendeu-se o movimento de há oito anos, numa tentativa de ver em referendo a proposta de desvinculação do concelho de Guimarães passando, então, a vila a pertencer à comarca de Vizela. Liderado por meia dúzia de cónegos, a proposta até poderá ser discutida em Assembleia Geral (AG) Extraordinária na Junta de Freguesia mas para tal é necessária a recolha de 270 assinaturas.

A confirmação foi deixada pelo novo presidente Paulo Faria, de 37 anos e jornalista de profissão, que há três meses fechou o ciclo de duas décadas do PS. A aliança entre o Movimento Cívico e a CDU trouxe uma nova cor política à Junta de Freguesia de Moreira de Cónegos e o presidente está já preparado para um possível referendo, embora, nesta altura, não concorde com a saída do concelho de Guimarães, quando na ordem do dia também está a indemnização de 6 milhões de euros a atribuir à Câmara Municipal de Santo Tirso pelo Estado devido à perda da Trofa. "Há oito anos não havia democracia e, por isso, as coisas não avançaram. Aí sim até seria uma boa ocasião para o referendo avançar, porque já estava em marcha a formação do concelho de Vizela e entrávamos em pé de igualdade com as outras freguesias. Neste momento, entraríamos num comboio com os lugares ocupados e como temos alguns projectos em marcha tudo estagnaria", esclareceu Paulo Faria (na foto).

Mesmo assim, se a proposta tiver de ser discutida em AG, o presidente e restantes elementos da Junta estão "prontos para a discussão", não deixando de salientar que até nem têm grandes razões de

queixa da Câmara de Guimarães, apesar de se encontrarem na periferia do concelho. "Não estamos totalmente satisfeitos mas compreendemos que a autarquia tem as suas prioridades de investimento e acreditamos que neste mandato dará mais atenção às vilas periféricas. Estamos a dez quilómetros de distância da sede de concelho mas depois destes quatro anos de mandato estarei satisfeito. Durante a campanha eleitoral o presidente António Magalhães fez essa promessa e com os projectos que vão arranjar as pessoas não terão motivos para votar a favor do referendo", acrescentou.

Um dos problemas mais preocupantes é o desemprego que tem afectado as famílias de Moreira de Cónegos e, por isso, tentar-se-á auxiliar os afectados por este flagelo social. Em conjunto com o Centro de Emprego, no qual estão inscritos mais de seis centenas de habitantes da freguesia, a Associação Sol do Ave colocará alguns elementos no edifício da Junta, prontos a prestar todos os esclarecimentos e a dar o melhor encaminhamento a cada situação.

Também o melhoramento do parque escolar e a construção de novos espaços de lazer, entre os quais uma piscina, um jardim e um novo espaço para a feira semanal, estão em perspectiva, quando, em simultâneo, Paulo Faria tenta diminuir os 62 mil euros de dívidas deixados pelo anterior executivo. "Essa quantia está a condicionar o nosso trabalho, porque representa quase 40 por cento do nosso orçamento anual. Temos as nossas despesas correntes e um rendimento mensal de mil e quinhentos euros, além do Fundo Financeiro das Freguesias. Agora, vamos tentar equilibrar as contas e fazer uma gestão o mais transparente possível", finalizou. |||||

"De que(m) fogem as freguesias?"

JSD QUESTIONA-SE SOBRE O PORQUÊ DE ALGUMAS FREGUESIAS QUEREM SAIR DE SANTO TIRSO

A Comissão Política Concelhia de Santo Tirso da JSD não ajuíza a propósito da legitimidade ou não do pedido de indemnização da Câmara de Santo Tirso pela perda da Trofa nem tão pouco sobre os valores em causa, prefere antes questionar-se sobre o porquê de algumas freguesias quererem "fugir" do município.

"O facto de terem existido freguesias que consideram benéfica a saída do nosso concelho é algo que deve preocupar os tirsenses", sublinha a Juventude Social Democrata em comunicado de imprensa.

O movimento que se gerou nas freguesias que em 1998 deram origem ao município da Trofa não é caso único. Com o mesmo propósito mas por ventura sem a mesma força, em Vila das Aves o movimento em prol da criação do concelho Terras do Ave (juntamente com as freguesias de Lordelo e Riba d'Ave) ainda fez chegar à Assembleia da República uma petição com esse objectivo.

Actualmente desconhecem-se movimentações nesse sentido o que não equivale a dizer que o assunto estará morto. Vilarinho, por sua vez, ainda de forma não organizada, vai demonstrando de quando em vez, alguma vontade em desvincular-se do município tirsense.

A Comissão Política da JSD sublinha, precisamente nesta altura que "afinal esta questão não se fica 'apenas' pelas freguesias que fugiram para o concelho da Trofa", recordando que "ainda há poucos dias ouvimos um presidente da Junta, eleito nas listas do Partido Socialista, dizer que não tem dúvidas que seria 'mais acarinhado' se pertencesse a outro concelho".

No seu entendimento, tais afirmações são "graves pois denotam uma desconsideração total por parte do actual executivo camarário para com as gentes da freguesia em causa". |||||

Allianz 

rafael olegário gomes

www.rgseguros.net | rafaelgomes@rgseguros.net

rua joão bento padilha . loja p . apartado 114 . 4795-908 aves
- telf. 252 875 605 / 6 . fax 252 875 607

COPTICA
CLÍNICA OPTICA DAS AVES

CONSULTAS GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Doença dos Olhos

Dra Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Feira de Gastronomia na vila de Rebordões

Pelo quarto ano consecutivo irá decorrer em Rebordões, mais precisamente na Casa da Eira, uma Feira de Gastronomia intitulada "Tachos e Pitéus". Este encontro decorrerá nos dois últimos fins-de-semana de Fevereiro e nos dois primeiros de Março.

No primeiro fim-de-semana, 17, 18, e 19 de Fevereiro poderá deliciar-se com sardinhas pequenas, pataniscas e azeitonas como entradas, seguindo-se a sopa à lavrador e, como prato quente, rojões à moda do Minho. Como sobremesa poderá contar com tarde de maça, e ananás ou pêssego. Para beber terá à disposição, em todos os encontros, vinhos verdes e maduros, sumos, café e digestivos.

A 24, 25 e 26 de Fevereiro como prato quente terá o cozido à portuguesa, precedido de entrecosto com grelos e azeitonas, nas entradas, e canja. Como sobremesa maça assada e bolo de noz.

Em Março, no primeiro fim-de-semana o jantar inicia-se com chouriça cozida acompanhada de azeitonas, sopa à lavrador e como prato quente cabrito assado no forno e finaliza com mousse e aletria à sobremesa.

No último encontro, o qual será almoço, poderá encontrar pataniscas, sardinhas e azeitonas, nas entradas, caldo de nabos e bacalhau assado na brasa, como prato quente e a sobremesa constará de pudim e fruta da época. Se quiser deliciar-se com estes tachos e pitéus terá que fazer obrigatoriamente reserva através do telefone 252 850 456 ou na Rua do Loureiro, nº 8, em Rebordões e cada refeição ficará por 12,50 por pessoa. ■■■

Câmara de Santo Tirso formalizou doação de terreno à Cruz vermelha

AVALIADO EM 125 MIL EUROS, NO TERRENO NASCERÁ UM LAR RESIDENCIAL PARA JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA

Em cerimónia levada a efeito no salão nobre dos paços do concelho foi assinada na passada segunda-feira, dia 6 de Fevereiro, a escritura pública pela qual a Câmara Municipal de Santo Tirso doa à Cruz Vermelha Portuguesa (Núcleo de Santo Tirso) livre de quaisquer ónus - e de acordo com a deliberação camarária de 10 de Novembro de 2004 - uma parcela de terreno, com a área de 2 498 metros quadrados, sita no Lugar da Ermida, Freguesia de Santa Cristina do Couto, destinada a construção urbana.

No referido terreno - avaliado por ambas as entidades em 125 mil euros - será construído o Núcleo de Santo Tirso da Cruz Vermelha, um

edifício destinado a Lar Residencial para Jovens e Adultos com Deficiência. Depois de concluído, o equipamento alojará jovens e adultos com deficiência de ambos os sexos, de idade não inferior a 16 anos, que se encontrem impedidos, temporária ou definitivamente, de residir no seu meio familiar.

Aquando da assinatura da escritura de doação, Eduardo Félix, o presidente do Núcleo de Santo Tirso da Cruz Vermelha, mostrou-se agradecido à Câmara Municipal, na pessoa do seu presidente, Castro Fernandes, fazendo questão de afirmar que esta era, de facto, a hora da verdade para o Núcleo de Santo Tirso, hora

de pôr o preto no branco e de se congratular com tão grande dádiva da autarquia.

Castro Fernandes, por sua vez, e depois de agradecer a presença de todos os membros da direcção do núcleo, afirmou que a doação tinha sido feita a título muito excepcional, depois de saber qual o destino a dar ao terreno, pois, segundo o autarca de Santo Tirso o novo equipamento social ajudará a complementar o apoio que já é possível prestar aos jovens com deficiência através do NAID. O autarca reconheceu, ainda, que a formalização desta doação de terreno resulta de uma muito boa colaboração institucional existente entre as duas entidades, aproveitando para agradecer publicamente a atribuição por parte da Cruz Vermelha da Medalha de Mérito à Câmara Municipal de Santo Tirso. ■■■



Rui Lage e Jorge Reis Sá nas oficinas de escrita criativa

PRÓXIMAS SESSÕES ESTA TARDE E SÁBADO 11 DE FEVEREIRO

Integrada no Projecto Florentina, promovido pela Câmara Municipal de Santo Tirso, a Oficina de Escrita Criativa recebe hoje (8 de fevereiro) e no próximo sábado (11 de Fevereiro) mais dois nomes das letras portuguesas: Rui Lage e Jorge Reis Sá.

O primeiro está a partir das 16 horas desta quarta-feira na Biblioteca Municipal, para mais uma sessão destas oficinas que tem como objectivo abordar a problemática dos fogos florestas através da escrita. A orientação, no sábado, fica por conta de Jorge Reis Sá.

Portuense por convicção e transmontano por vocação, Rui Lage nasceu no Porto em 1975. Publicou, nas Quasi Edições, os livros de poesia

"Antigo e Primeiro" (2002) e "Berçário" (2004), e para a mesma casa traduziu poemas de Paul Auster e de Pablo Neruda. Em 2005 publicou, nas Edições Mortas, a peça de teatro "Não há mais que Nascer e Morrer" e, nas Quasi, o livro infantil "Tiago e os primos espantam os morcegos". Participou em diversas antologias de poesia. É membro da direcção da Fundação Eugénio de Andrade. Fundou e dirigiu a revista de literatura, música e artes visuais Águas-Furtadas entre 1998 e 2004. Escreve crítica literária para as revistas Cadernos de Serrúbia (FEA), Apeadeiro (Quasi), e Terceira Margem (centro de Estudos Brasileiros da Faculdade de Letras do Porto).

Jorge Reis-Sá nasceu em 1977, em Famalicão.

Frequentou os cursos de Astronomia e Biologia na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e estagiou no Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da mesma instituição, onde estudou genética populacional, interrompendo a formação académica para se tornar editor. É responsável pela editora Quasi Edições e pela empresa Do Impensável - Projecto de Atitudes Culturais. Editou até ao momento quatro livros de poemas: "A Memória das Pulgas da Areia" (Quasi Edições, 1999), "Quase e outros poemas De Querença", com pinturas de Luís Noronha da Costa (Quasi Edições, 2000), "A Palavra no Cimo das Águas" (Campo das Letras, 2000) e "Biologia do Homem" (Quasi Edições, 2004 / Escrituras, Brasil, 2005), além de dois livros de narrativas: "Por Ser Preciso" (Cosmorama, 2004), vencedor do Prémio Manuel Maria Barbosa du Bocage (2004) e "Equilíbrios Pontuados" (Edição do Autor, 2004) e um conto para a infância: "Tomé e o Poema" (Quasi Edições, 2005). É colaborador permanente das revistas portuguesas LER e Magazine/Artes. ■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

ORTONEVES

Ortopédias e Dietéticas, Lda.

Camas hospitalares | Calçado ortopédico | Fraldas | Meias elásticas e de descanso

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 | 4795-024 Vila das Aves | Telf 252 942 784
Rua eng. Sá e Melo, 6 | S.Miguel de Caldas | Caldas de Vizela | Telf 253 584 050

AVICANO INSTALAÇÕES DE ÁGUA E GÁS, LDA

Redes de Gás | Estudos e Projectos
Aquecimento Central | Instalação e
comércio de Sanitários

LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF
avicano@sapo.pt - TELF. 252 980 550 - FAX 252 980 555



Artave reforça presença na região do Vale do Ave

COM SEDE NO COLÉGIO DAS CALDINHAS, EM AREIAS, FOI CONSTITUÍDA A ARTEMAVE QUE VAI AJUDAR A DIVULGAR A CULTURA MUSICAL NA REGIÃO

No final do mês passado, foi formalmente constituída a Associação de Promoção das Artes e Música do Vale do Ave (Artemave). A cerimónia teve lugar no auditório do Instituto Nun'Álvares, na freguesia de Areias, em Santo Tirso, e contou com a presença dos máximos representantes das entidades fundadoras desta nova associação, nomeadamente as autarquias de Santo Tirso e Famalicão, o colégio das Caldinhas, o Instituto de Formação Artística do Vale do Ave e as fundações Cupertino de Miranda e Castro Alves.

Com sede nas instalações do Colégio das Caldinhas, nas Caldas da Saúde (Areias, Santo Tirso), a Artemave tem por objecto o ensino e educação, designadamente o ensino profissional artístico, a promoção da cultura e das artes em geral e da música em particular. Para prosseguir este último objectivo a Artemave vai tornar-se proprietária da Escola Profissional Artística do Vale do Ave (Artave) e promover a máxima cooperação com o Centro de Cultura Musical por forma a manter a dinâmica do projecto integrado de desenvolvimento cultural e artístico, sobretudo, no que à música diz respeito. Esta mudança de

figura jurídica deve-se a uma alteração da própria Lei e vai traduzir-se numa maior dinâmica das questões processuais e administrativas.

Na primeira Assembleia-Geral ordinária da Artemave ficou decidido atribuir a presidência da direcção ao Padre Jorge Sena, tendo como vice-presidentes os autarcas de Santo Tirso e Famalicão, respectivamente Castro Fernandes e Armino Costa. A presidência da Assembleia-Geral é assumida pelo Padre Nuno Burguete, enquanto Leonel Rocha (vereador da cultura da autarquia famalicense) ficará a presidir ao Conselho Fiscal, tendo como Secretário e Relator, Júlia Godinho (sua homóloga na Câmara de Santo Tirso) e Pedro Castro, respectivamente.

Na prática, e depois de 16 anos a

Fazem parte da Artemave: as autarquias de Santo Tirso e Famalicão, o colégio das Caldinhas, o Instituto de Formação Artística do Vale do Ave, a Fundação Cupertino de Miranda e a Fundação Castro Alves (de Bairro).

desenvolver um projecto cultural ambicioso na região, a Artave passa a ser gerida por esta nova associação, pretendendo-se, deste modo, reforçar a presença daquela escola artística no Vale do Ave, nomeadamente com a colaboração mais estreita entre as seis instituições fundadoras da Artemave. De acordo com Jorge Sena, tem existido da parte das Câmaras Municipais um bom entendimento pelo que, concretiza "pareceu-nos que através desta associação a colaboração poderia ser muito mais incrementada". De igual forma, e ainda de acordo com o mesmo responsável, espera-se que seja também significativo o papel das fundações que integram a Artemave, para a persecução dos objectivos da associação: "Esta escola não está isolada, está integrada no Vale do Ave e, é desta forma, que queremos desenvolver o trabalho que já tem vindo feito com as câmaras e fundações, agora envolvidas no projecto". Reconhecida a qualidade e importância do trabalho desenvolvido, principalmente no âmbito musical, pela Artave, o caminho a seguir pela Artemave vai no sentido do enriquecimento do nível cultural das populações do Vale do Ave. ■■■

Famalicão cria Prémio Municipal de Mérito de Integração

PROPOSTA APRESENTADA EM BAIRO, NO ÂMBITO DO SEMINÁRIO PROMOVIDO PELO CENTRO SOCIAL E CULTURAL DAQUELA FREGUESIA

A Câmara de Famalicão vai criar o Prémio Municipal de Mérito de Integração destinado a galardoar, anualmente, as entidades empregadoras que se tenham distinguido na integração profissional de pessoas com deficiência, ou as pessoas com deficiência que tenham sido capazes de criar o seu próprio emprego. Esta foi uma das medidas anunciadas na passada semana, pelo adjunto do presidente da autarquia famalicense para a área da Acção Social, Ademar Carvalho, num seminário dedicado ao tema "Informação e Sensibilização dos Empregadores", que decorreu no Centro Social e Cultural de S. Pedro de Bairro.

Na sua intervenção que versou sobre o papel da autarquia na integração sócio-profissional dos jovens com deficiência, Ademar Carvalho revelou um conjunto de medidas que a Câmara de Famalicão pretende implementar de incentivo à empregabilidade de pessoas portadoras de deficiência.

Entre outras, Ademar Carvalho destacou a proposta preparada pela autarquia para que em todos os programas de concurso seja incluído nos critérios de apreciação e avaliação das candidaturas um factor de ponderação que averigüe se as empresas candidatas possuem ou não mão-de-obra protegida, com o valor de 5 por cento. "É uma medida muito importante que faz com que a autarquia não se fique apenas pela sensibilização das empresas para a questão da inclusão social das pessoas com deficiência, mas também a promova de forma activa junto das mesmas", explicou o mesmo responsável.

Outra medida avançada pela autarquia será a aprovação de uma quota no número de vagas, aos jovens empreendedores portadores de deficiência, no futuro Centro do Jovem Empreendedor; infra-estrutura que funcionará como um espaço dotado de um conjunto de gabinetes munidos de equipamentos e mobiliário e,

de serviços associados, que proporcionem condições e meios de apoio necessários à constituição e desenvolvimento da actividade de empresas.

No que diz respeito à atribuição do Prémio Municipal de Mérito de Integração, Ademar Carvalho assinalou que "esta é uma forma de reconhecimento público da Câmara Municipal a todos quantos, pela sua sensibilidade, apostem no emprego de pessoas que, regra geral, têm imensas dificuldades em encontrar uma ocupação e, com isso, conseguem independência económica e satisfação pessoal que impedem a sua completa inserção social".

Entretanto, o responsável pelo pelouro da Acção Social lembrou ainda um conjunto de medidas que a autarquia tem vindo a concretizar no sentido de minorar as diferenças das pessoas portadoras de deficiência.

Em Bairro, Ademar Carvalho referiu-se ainda a outras medidas que têm vindo a ser implementadas no sentido de minorar as diferenças das pessoas portadoras de deficiências, tais como "a eliminação de um conjunto de barreiras arquitectónicas no concelho; a comparticipação da autarquia nas despesas de Transporte Especial de alunos; e, entre outras a atribuição de apoios financeiros para obras de adaptação no domicílio".

Quanto ao Centro Social e Cultural de S. Pedro de Bairro, este conta com quase 20 anos de experiência no apoio e formação de jovens portadores de deficiência, sendo que desde 1987, que proporciona apoio domiciliário. Em 1992, criou um Centro de actividades ocupacionais, ao qual acrescentou recentemente a formação profissional. Actualmente, o Centro Social dá apoio a cerca de 50 jovens do concelho. ■■■

"É uma medida muito importante que faz com que a autarquia não se fique apenas pela sensibilização das empresas para a questão da inclusão social das pessoas com deficiência, mas também a promova de forma activa junto das mesmas".

ADEMAR CARVALHO, RESPONSÁVEL PELO PELOURO DE ACÇÃO SOCIAL DA CÂMARA DE FAMILIÇÃO



Óptica médica
MAGALHÃES OCULISTA

CONSULTAS POR MÉDICO DOS OLHOS.
CONSULTAS AUDITIVAS GRÁTIS. TELEFONE 252 872 021

Testes grátis todos os dias.

Temos vários tipos de descontos, em armações e lentes.

Marque a sua consulta para médico dos olhos, nas nossas instalações, em frente ao mercado, em Vila das Aves, ou pelo telefone 252 872 021.

Melhor qualidade e preço não há. Visite-nos!

Magalhães Oculista, Rua D. Nuno Álvares Pereira, n. 157 (frente ao mercado)
VILA DAS AVES. Telefone 252 872 021.

Magalhães Oculista, Rua D. Abílio Torres, nº 1180, VIZELA. Telefone: 253 481 652.



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monotorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espemograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório Helicobacter Pylori

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços,
torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros;
SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicis.



HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas
ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

PRAÇA DO BOM NOME – VILA DAS AVES | TELE 252 875 008 – FAX 252 875 010
COVAS – OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578
PONTE – S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253

BAIRRO – RUIVÃES – MOREIRA DE CÓNEGOS

Ricardo

Casteleiro

Mediação de Seguros

credifast
Consultores Financeiros

RICONTA
CONTABILIDADE E SERVIÇOS

Praça das Fontainhas – Loja 3 – Lote 4 – Apartado 64 – 4796-908 Vila das Aves
Tel.: 252 873 343 Fax: 252 874 618 Telem.: 967 066 470
geral@casteleiro.com www.casteleiro.com



CASA DOS RECLAMOS

V I N I T I L
P u b l i c i d a d e

mupis

decoração de montras

toldes

out-doors

luminosos

sinaléticos

acrílicos

cenários

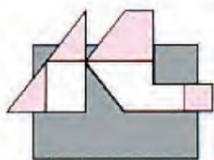
decoração de viaturas

fotografia digital em grande formato

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves

e-mail: casareclamos@mail.telepac.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

entremargens

entremargens@clix.pt

assine e divulgue

PRÓXIMA EDIÇÃO NAS BANCAS
A 22 DE FEVEREIRO

D E S P O R T O



VIZELA 2 - CD AVES 1



CD AVES 1 - BARREIRENSE 1

Duelo quente entre vizinhos

20ª JORNADA | CD AVES 1 - BARREIRENSE 1
21ª JORNADA | VIZELA 2 - CD AVES 1

VIZELA 2 - CD AVES 1 (21ª JORNADA)
JOGO NO ESTÁDIO DO VIZELA FC.
ÁRBITRO: DUARTE GOMES, DE LISBOA. **VIZELA:** MÁRCIO RAMOS, RICARDO JORGE, CLÁUDIO, GILBER, MACHADO, DANI, EVRTON (JOÃO DUARTE, 57'), MOACIR (HÉLDER SOUSA, 40'), PEDRO CARWANA, NUNO CAVALHEIRO (IDO, 76') E BOCK. **TREINADOR:** CARLOS GARCIA. **CD AVES:** RUI FARIA, SÉRGIO CARVALHO, WILLIAM (BINHO, 70'), VÍTOR MANUEL, PEDRO GERALDO, FILIPE ANUNCIÇÃO, MÉRCIO (HERNÁNI, 79'), EDU, OCTÁVIO (NENÉ, 45'), XANO E MIGUEL PEDRO. **TREINADOR:** NECA. **MARCADORES:** BOCK (44' E 67') E NENÉ (85'). **CARTÕES AMARELOS:** DANI (4'), PEDRO GERALDO (8' E 38'), CLÁUDIO (26' E 52'), MOACIR (27'), BOCK (45'), RICARDO JORGE (72'), MÉRCIO (79') E GILBER (81').

IIIII TEXTO: SUSANA CARDOSO
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Na deslocação ao vizinho Vizela o Aves voltou a ceder terreno na linha da frente, ao perder por 2-1, naquele que foi um duelo bem aceso dentro das quatro linhas e abriu a 21ª jornada da Liga de Honra. Com duas expulsões, uma para cada lado, o espectáculo nada ficou a ganhar com os lances polémicos e as agressões que se

registaram em determinadas alturas do jogo. Aliás, a maior polémica resultou do primeiro golo sofrido pelos avenses. Aos 44 minutos o avançado Bock - autor dos dois golos dos vize-lenses - deu seguimento a uma jogada e que Mércio estava caído na área, com os visitantes a pedirem a interrupção da partida. O árbitro lisboeta Duarte Gomes deixou seguir a jogada e o dianteiro da casa abriu o activo. Os festejos pelo tento marcado junto da massa adepta proveniente da Vila das Aves deram origem a uma confusão dentro de campo. No segundo tempo, a equipa orientada por Neca continuou a acreditar na reviravolta do marcador, mas a sorte não queria nada com a linha ofensiva. E, num lance infeliz do central William, Bock ampliou a vantagem, o que deu outra tranquilidade até ao final. Já em cima do desfecho da partida, o recém-entrado Nené ainda reduziu, mas já era tarde para inverter o rumo dos acontecimentos.

CD AVES 1 - BARREIRENSE 1 (20ª JORNADA)
JOGO NO ESTÁDIO DO CD AVES, NA VILA DAS AVES.

ÁRBITRO: PAULO BAPTISTA, DE PORTALEGRE. **CD AVES:** RUI FARIA, SÉRGIO CARVALHO, SÉRGIO NUNES (DAVID AIRES, 31'), WILLIAM, PEDRO GERALDO, FILIPE ANUNCIÇÃO, RUI FIGUEIREDO, MÉRCIO, BINHO (OCTÁVIO, 80'), XANO (HÉLDER NETO, 86') E MIGUEL PEDRO. **TREINADOR:** NECA. **BARREIRENSE:** PEDRO CARDOSO, MARCO AIROSA, MIGUEL ÂNGELO, COMBOIO, PEDRO DUARTE, MANUEL DO CARMO (MARCO BICHO, 73'), SAAVEDRA (HUGO MORAIS, 73'), CARIOCA, MARCO, AÍLTON (MOREIRA, 91') E DIONÍSIO. **TREINADOR:** FERREIRINHA. **MARCADORES:** XANO (47') E MARCO (85'). **CARTÕES AMARELOS:** CARIOCA (23'), AÍLTON (30'), BINHO (44') E RUI FIGUEIREDO (68').

Na recepção a um dos aflitos na tabela classificativa (Barreirense) o Aves não soube conduzir da melhor forma o jogo e por culpa dessa inoperância ofensiva não foi além de um empate a uma bola. A primeira parte mostrou uma partida algo atabalhoada, com ambas as equipas a empurrarem a bola de campo para campo, sem grandes atrevimentos junto da área contrária. Uma estratégia de contenção de despesas e mesmo em cima do intervalo os locais abriram o activo, através de Xano, bem servido, na esquerda

por Miguel Pedro. No regresso dos balneários, a turma do Barreiro voltou disposta a dar outro rumo aos acontecimentos, conseguindo o domínio da posse de bola. Os avenses respondiam em lances de contra-ataque sempre conduzidos por Miguel Pedro,

que só não deram em golo porque o guar-dião Pedro Cardoso, com duas defesas de classe, o impediu. A cinco minutos do final, os forasteiros acabaram por restabelecer a igualdade, por intermédio de Marco, através de um remate de fora da área. IIIII

RESULTADOS
VIZELA 2 - CD AVES 1
LEIXÕES 1 - MOREIRENSE 0
GONDOMAR 1 - CHACES 2
BARREIRENSE 3 - PORTIMONENSE 0
FEIRENSE 1 - SANTA CLARA 2
COVILHÃ 0 - BEIRA-MAR 1
MARCO 0 - OLHANENSE 0
ESTORIL 1 - VARZIM 3
MAIA 0 - OVARENSE 0
OLHANENSE - ESTORIL
MOREIRENSE - GONDOMAR
CHAVES - BARREIRENSE
FEIRENSE - VIZELA
OVARENSE - COVILHÃ
BEIRA-MAR - MARCO
PORTIMONENSE - AVES
VARZIM - LEIXÕES
SANTA CLARA - MAIA

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - BEIRA-MAR	21	44
2 - OLHANENSE	21	41
3 - LEIXÕES	21	36
4 - CD AVES	21	35
5 - PORTIMONENSE	21	34
6 - GONDOMAR	21	31
7 - VARZIM	21	31
8 - SANTA CLARA	21	29
9 - COVILHÃ	21	29
10 - VIZELA	21	28
11 - CHAVES	21	27
12 - ESTORIL	21	26
13 - MOREIRENSE	21	22
14 - MAIA	21	21
15 - FEIRENSE	21	20
16 - MARCO	21	20
17 - OVARENSE	21	17
18 - BARREIRENSE	21	17

PRÓXIMA JORNADA

DC Gás
Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Centro Comercial Abril - Rua 25 de Abril, nº 230 - Loja AR
4795-023 Vila das Aves - dcgas@mail.telepac.pt
Telefone: 252 873 094 - Fax 252 871 352

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA

VILA MODA

Fatos desde **50 Euros**

Avª 27 de Maio, nº 923 | São Tomé de Negrelos |
Telef. e Fax: 252 942 827 | E-mail: vilamoda@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Os festejos após a vitória frente ao Sporting de Braga (imagem de arquivo)

Repetir o feito de há 20 anos

OITAVOS-DE-FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL. CD AVES-ACADÉMICA

TEXTO: SUSANA CARDOSO
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Esta tarde, pelas 15 horas, o Aves mede forças com a primodivisionária Académica, em jogo referente aos oitavos-de-final da Taça de Portugal. Se recuarmos no tempo, precisamente há mais de duas décadas, vamos de encontro ao triunfo alcançado pelos avenses diante dos estudantes, também em partida da Taça, mas com visíveis diferenças: o Aves disputava a III Divi-

são, enquanto a Académica estava no primeiro escalão. Talvez, quem sabe, este possa ser um bom auspício, se bem que motivação já não falte a um grupo que já deixou para trás duas formações da Liga portuguesa de futebol (Belenenses e Braga). Curiosamente, o sorteio voltou a ditar um novo jogo em casa, onde os avenses já não perdem há... um ano. Por isso mesmo, nesta altura, o presidente Joaquim Pereira acredita que tudo é possível, embora não deixe de referir que esta prova não é

uma obsessão, colocando em primeiro plano o campeonato da Liga de Honra. "A partir desta altura tudo é possível. É sempre um jogo difícil, mas existem 50 por cento de possibilidades para cada lado. Em casa somos fortes, já não perdemos há um ano, e é com grande expectativa que encaramos este desafio. Esperamos uma agradável partida, diante de um clube ao nosso alcance. A Taça não é uma obsessão, mas queremos chegar o mais longe possível", referiu o mesmo dirigente. ■■■

Néné reforça meio-campo

O médio Néné é o segundo reforço de Inverno do Aves, após a contratação do médio-defensivo Edu, ex-Ovarense. Esta última aquisição, a título de empréstimo da União de Leiria, é um regresso a casa de um jogador

bem conhecido do treinador Neca. Na época passada Néné jogou na Vila das Aves, tendo sido titular em 31 partidas, nas quais apontou três golos. Os dois anos passados junto do plantel do Braga também se destacam

no currículo do jogador, de 26 anos. Mais uma solução no centro do terreno dos avenses, sobretudo numa altura em que estão intrinsecamente na luta pelos lugares cimeiros da tabela classificativa. ■■■ SUSANA CARDOSO

Manuel Magalhães sempre no pódio

O atleta avense Manuel Magalhães (esta época no Skoda), classificou-se em segundo lugar na 8ª Meia Maratona Manuela Machado, cidade de Viana do Castelo disputada no transacto dia 29 de Janeiro.

Magalhães iniciou a época em Setembro com dois triunfos, no 43º GP da Feira de S. Mateus (Viseu) e na meia maratona de S. João das Lampas (Sintra)04 e 10/09/05 respectivamente, seguindo-se um 2º lugar na meia maratona de Ovar (05/10/05).

No campeonato nacional de estrada, disputado em Almeirim (29/10/05), alcançou um brilhante 3º lugar.

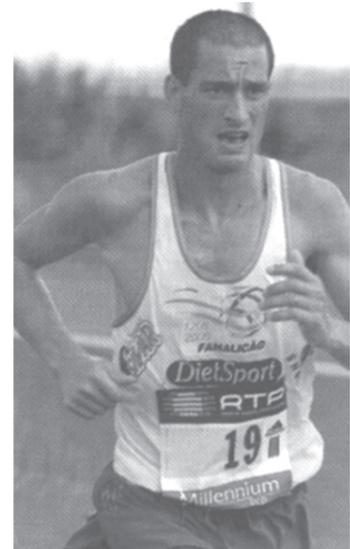
Já em Dezembro, dia 8 classificou-se em 2º na 48ª Volta a Paranhos, para no dia 17 vencer a S Silvestre de Requião (Famalicão). No dia 7 de Janeiro, participou na S Silvestre de Santo Tirso obtendo um terceiro lugar.

RANKING DE ESTRADA E PISTA DE 2005
I TAMBÉM SEMPRE NO PÓDIO

Estrada:
3º 10000 metros - 29: 10:00, na

Povoa de Varzim ("GP de S Pedro")
2º 15000 metros - 44:42:00, no Porto ("Corrida Festas da Cidade")
2º meia maratona - 01h02m53s, em Vilamoura

Pista:
3º 10000 metros - 29:16,32 na taça da Europa em Barakaldo.



Eleições na União Desportiva de Roriz a 11 de fevereiro

No próximo dia 11 de Fevereiro na União Desportiva de Roriz vai realizar-se uma sessão extraordinária da Assembleia geral, nos termos e no disposto do nº 1 do artigo 25º do Regulamento Geral Interno desta associação, para a qual convoca todos os sócios, no cumprimento do nº 1 do

artigo 32º do Regulamento Interno da instituição. Esta assembleia realiza-se na sede da U.D. de Roriz e tem como ponto único da ordem de trabalhos a eleição dos corpos gerentes para o biénio 2006/2007 e 2008/2009. A votação ocorre entre as 17h30 e as 20 horas. ■■■

ANÚNCIO DE CONCURSO PÚBLICO

Informam-se todos os interessados de que foi publicado no "Diário da República" III série nº 17, de 24 de Janeiro de 2006, o anúncio relativo à empreitada de Construção de polidesportivo (descoberto), bancadas e arranjos exteriores (muros), na freguesia de Roriz, concelho de Santo Tirso, com o preço de 377.100,00 euros, com exclusão do IVA, e um prazo de

execução de 200 dias (incluindo sábados, domingos e feriados).

Em consequência, a entrega de propostas tem como data limite as 21h00 horas do dia 23 de Fevereiro de 2006, na sede da União Desportiva de Roriz.

O acto público do concurso realiza-se pelas 17h00 do dia 24 de fevereiro de 2006. ■■■

Cromos do Desportivo das Aves

Informa-se que já se encontram à venda os cromos alusivos aos 75 anos do Desportivo das Aves. Os mesmos podem ser adquiridos no Estádio do Clube, Pavilhão Gimnodesportivo e no Campo Bernardino Gomes. ■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

TÁXI PATRÍCIO

Vila das Aves

TELEFONES
252 941 122
252 872 839

TELEMÓVEIS:
Quim: 919 250 526
Jorge: 918 803 416
Berto: 916 024 600
Orlando: 933 478 311
Melo: 969 391 316

COPTICA A

CLÍNICA OPTICA DAS AVES

CONSULTAS GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Ld^a

Camadas Jovens

RELATOS DOS JOGOS DAS CAMADAS JOVENS
POR FERNANDO FERNANDES

JUVENIS II DIVISÃO

CD Aves 2 – Ataense 1

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES.

ARBITRO: ILÍDIO SILVA. **CD AVES:** JOÃO, RIOS (JOÃO SILVA, 24M), ANDRÉ (DIOGO PEREIRA, 65M), MÁXIMO, PEDRO, TIAGO, NETO, FÁBIO, HÉLDER, DÁRIO, JONAS (DIOGO SILVA, 38M). **TREINADOR:** MARCOS NUNES.

MARCADORES: ANDRÉ 33M, JOÃO SILVA 73M. **CARTÃO AMARELO:** HÉLDER 57M.

Os Juvenis B do Aves tiveram extremas dificuldades para ultrapassar a bem escalonada equipa da terra dos ourives, estes marcaram primeiro e criaram muita aflição ao extremo reduto avense. Não fora a boa exibição do guarda local o resultado poderia ser mais dilatado.

As mexidas na equipa, com a entrada de João Silva, deram outra dinâmica aos avenses e o adversário refreou um pouco os seus intentos, mas foi sempre muito perigosa. Os locais viraram o resultado que lhe foi negado, várias vezes, pelo guarda redes forasteiro, que se cotou como o melhor em campo. Melhor avense: João Silva. Boa arbitragem.

INICIADOS II DIVISÃO

CD Aves 2 – Felgueiras 2

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES.

ARBITRO: AGOSTINHO MENDES. **CD AVES:** PAULO, ZÉ BRUNO (LUÍS FERNANDES, 57M), DIOGO, PACHECO, ANDRÉ ALVES, FILIPE, MIGUEL, GOUVEIA (ZÉ CARLOS, 33M), JOÃO DIAS (TIAGO, 70M), LUÍS MIGUEL (NUNO, 33M), JOÃO COSTA. **TREINADOR:** ANTÓNIO FERNANDES.

MARCADORES: GOUVEIA 43S, PB 36M.

Com um golo madrugador em cada parte parecia que os avenses iriam obter um resultado mais condizente com aquilo que desempenharam em campo. O Felgueiras, muito forte fisicamente, mas que não se traduziu em domínio futebolístico, os avenses foram sempre muito mais equipa, e não fora uma certa desafinação na pontaria, o resultado seria outro. Melhor avense: João Dias. Boa arbitragem.

JUNIORES

CD Aves 2 – Trofense 0

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES.

ARBITRO: ÉLIO FONSECA. **CD AVES:** CARLOS, RAFAEL, ÉLIO, VÍTOR, AMARO, BRUNO ALVES, RUI PEDRO, QUEIRÓS (ZÉ PEDRO, 59M), ZÉ FERNANDES (RÊGO, 68M), FERNANDO, ZÉ MIGUEL. **TREINADOR:** ADELINO RIBEIRO. **MARCADORES:** ZÉ MIGUEL 34M, ZÉ FERNANDES 58M. **CARTÕES AMARELOS:** RAFAEL 7M, AMARO 50M, RUI PEDRO 78M.

Num jogo entre equipas, quase na mesma posição classificativa, os avenses levaram a melhor demonstrando mais empenho e oportunidades, sendo melhor equipa durante o encontro.

O Trofense não foi um adversário fácil, complicou, como se lhe impunha, a vida aos locais, o futebol não foi muito bonito no seu todo mas foi prático. Melhor avense: Zé Fernandes (na foto). Boa arbitragem.

JUVENIS I DIVISÃO

CD Aves 2 – Freamunde 1

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES.

ARBITRO: DAVID MARQUES. **CD AVES:** SIMÃO, RUI CORREIA, RUI CASTRO, LOPES, MAIA, ANDRÉ, RATINHO, COSTA, HUGO, KUBALA (VÍTOR, 82M), RUI COSTA (MICAEL, 70M). **TREINADOR:** NUNO DIAS. **MARCADORES:** KUBALA 48S 51M. **AÇÃO DISCIPLINAR:** RUI CASTRO 16M, KUBALA 17M, HUGO 17M, COSTA 47M.

Os avenses receberam neste jogo o comandante da série, mas esta equipa de Juvenis do Aves não se intimidou e logo na primeira jogada inaugurou o marcador, num jogo de muita marcação, muita luta e empenho de parte a parte. Os locais foram sempre mais perigosos e ao intervalo o resultado era um pouco lisonjeiro para os visitantes.

A segunda parte a toada do jogo foi a mesma, mas desta vez, só os avenses marcaram com todo o mérito e justiça. O resultado só peca por escasso. Melhor avense: Kubala. (na foto) Arbitragem regular.

INICIADOS I DIVISÃO

CD Aves 3 – Tirsense 0

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES.

ARBITRO: JOSÉ VASCONCELOS. **CD AVES:** IVO, JOÃO (BRUNO 63M), LUÍS, MICAEL, RUI MIGUEL, GOUVEIA (PEDRO, 33M), JORGE, DANIEL, RUI ZÉ (SÉRGIO 63M), NUNO, LEMOS. **TREINADOR:** RAUL SILVA. **TIRSENSE:** TIAGO, VÍTOR, CARLOS, LUÍS, MÁRIO, VIRGÍLIO, BRUNO, DIOGO (ARAÚJO, 54M), BALBEIRA (RICARDO, 21M), ANDRÉ, PEDRO. **TREINADOR:** EDGAR FERREIRA. **MARCADORES:** MICAEL 48M 60M, LEMOS 58M.

Num derby concelhio em Iniciados os avenses mostraram muita raça, garra e luta, o Tirsense fez o que pôde para obstar a goleada e até certo ponto conseguiu-a. Na primeira parte houve um bocado de equilíbrio, a segunda trouxe um Aves mais rematador e a acertar com a baliza. Melhor avense: Micael. Boa arbitragem.

INFANTIS I DIVISÃO

CD Aves 1 – Freamunde 3

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES.

ARBITRO: NELSON ROCHA. **CD AVES:** MARCELO, TIAGO, VÍTOR, MARCO, ARADA, JOÃO CARLOS (BEJA 47M), DANIEL, ALEXANDRE (MOUTINHO, 21M), NUNO, DIOGO, ARAÚJO (RAFAEL 30M). **TREINADOR:** JOSÉ CARNEIRO. **MARCADOR:** MOUTINHO 55M.

Os avenses averbaram a segunda derrota consecutiva, pondo em perigo



Os jogadores Zé Fernandes e Kubala, das camadas jovem do Desportivo das Aves

o lugar de comandante, o primeiro tempo de jogo foi muito regular por parte dos avenses mas, a segunda parte foi um descalabro total. O Freamunde veio endiabrado, jogou, domi-

nou e marcou e os avenses a verem jogar. Num jogo para esquecer por parte dos locais, o resultado assenta bem à equipa forasteira. Melhor avense: Daniel. Boa arbitragem. IIII

Águas do Ave lança um novo concurso

Na prossecução das suas metas, a Águas do Ave abriu mais um Concurso. Com esta iniciativa, a empresa concessionária do Sistema Multimunicipal de Água e de Saneamento do Vale do Ave pretende encontrar uma entidade que possa prestar Serviços de Fiscalização, Gestão da Qualidade e Coordenação da Segurança na obra que diz respeito à empreita de construção de Interceptores de Águas Residuais cujo Concurso Público foi também recentemente lançado. Recorde-se que estas infra-estruturas serão implementadas nos municípios de Guimarães, Vizela, Santo Tirso, Trofa e Famalicão.

A prestação de Serviços de Fiscalização tem por objecto a verificação e análise dos projectos em curso e o exacto cumprimento das condições que garantam uma boa execução da obra.

Uma vez que a Águas do Ave irá recorrer ao Sistema de Pré-Qualificação de Fiscalizações da Águas de Portugal, irão ser consultadas uma série de empresas com base no volume de trabalho acumulado e tendo em conta a qualidade dos trabalhos desenvolvidos. IIII

Águas do Ave mudou de sede

A nova Sede Social da empresa Águas do Ave já está a funcionar no Edifício D. Afonso Henriques, nº 682, na Avenida de S. Gonçalo em Guimarães.

A alteração da localização do Edifício sede prendeu-se com a necessidade de alargamento das instalações fruto de uma política de expansão do Sistema Multimunicipal e ainda da concretização de novas metas, só possíveis com a mudança para este novo equipamento.

A nova sede, que ocupa uma área de dois mil e 100 metros quadrados, é uma realidade que orgulha o Presidente da Águas do Ave, já que se trata de uma aposta no desenvolvimento e na remodelação da empresa possibilitando no futuro a criação de novos serviços. IIII

Talho S. Miguel

Frango Campo	1,89
Costeletas Porco	2,74
Bife peru	3,99
Coto peru	1,49
Fiambre perna fatiado	3,99
Chouriço	1,25

Promoções de 25
Janeiro a 4 de
Fevereiro

COM NOVA GERÊNCIA

Largo da Mariana,
em Vila das Aves.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

agenda CULTURAL

DANÇA | FAMILIÇÃO

Casa das Artes

A Bela Adormecida

10 de Fevereiro, 21h30, no grande auditório. Entrada: 20 euros
Protagonizada pelo Ballet do Teatro Hermitage de São Petersburgo, fundado a 22 de Novembro de 1785, e caracterizado por uma grande expressão de elegância e beleza.

EXPOSIÇÃO | SANTO TIRSO

Museu Municipal Abade Pedrosa
Mostra conjunta dos consagrados fotógrafos Gerar Castello-Lopes e Jorge Guerra, cujos trabalhos estão em depósito no Centro Português de Fotografia. Até 26 de Março

EXPOSIÇÃO | FAMILIÇÃO

Posto de Turismo

"À descoberta do Artesanato" - Bijutaria em tecido por Etefânia Reis da Silva. Até 15 de Fevereiro

Centro de Estudos Camilianos,
Seide S. Miguel

"Rosália ilustrada" - Caricaturas e ilustrações das obras de Rosália de Castro. Até 19 de Fevereiro

Fundação Cupertino de Miranda
"O Olhar inteligente" - Pintura e esculptura de Manuel Patinha. Até 24 de Fevereiro

Pólo da Biblioteca de Riba d'Ave
"Poemas ilustrados 2005". Até 28 de Fevereiro

EXPOSIÇÃO | GUIMARÃES

Cybercentro

O fotógrafo inglês Peter Leslie Mitchell, de 73 anos, realiza uma exposição, na qual retrata um conjunto de viagens feitas pelo continente europeu. Até 28 de Fevereiro

Pavilhão Multiusos

Stock Auto-Mercado Veículos Usados. 18 e 19 de Fevereiro, das 10 às 20 horas. Entrada livre

GASTRONOMIA | FAMILIÇÃO

4ª Quinzena de Gastronomia de 1 a 15 de Fevereiro

INAUGURAÇÃO | VIZELA

Dub - Restaurante, Bar, Discoteca, Pavilhão de Paint-Ball e Indoor-Soccer. Lugar da Laje. 11 de Fevereiro, 22 horas

MÚSICA | S. PEDRO DE BAIRRO

Centro Social e Paroquial. Grande

Gala do Fado. Dia 18 de Fevereiro, a partir das 20 horas

MÚSICA | GUIMARÃES

Centro Cultural de Vila Flor

Orquestra Nacional do Porto. 18 de Fevereiro, 18 horas, no grande auditório. Entrada: 7, 50 a 10 euros

MÚSICA | FAMILIÇÃO

Casa das Artes

Música erudita (violoncelo e piano) 26 de Fevereiro, 21 horas, no grande auditório. Entrada: 5 euros. Dmitri Ferschtman e Mila Balawskaya

NOITE | SANTO TIRSO

Pedro do Couto

DJ Overule. 11 de Fevereiro

NOITE | VIZELA

Park Club

DJ Miguel Rendeiro com Rui Vargas & Overule. 18 de Fevereiro

NOITE | GUIMARÃES

Património Bar

DJ Miguel Rendeiro. 11 de Fevereiro

Be Space

DJ Rui Vargas. 16 de Fevereiro

POESIA | VILA DAS AVES

Centro Cultural

Apresentação do livro "O Corpo Restituído" de Américo Teixeira Moreira, escritor natural do concelho de Armamar e professor na Escola Secundária de Vila das Aves. A obra, com a chancela das "Edições Triunvirato", será apresentada pelo escritor José-Alberto Marques. 10 de Fevereiro, 21h30 (ver texto página 4)

POESIA | FAMILIÇÃO

Tasquinha do Climério, Rua Bernardo Fonseca e Castro, n.º 100, Castellos. Noite do Conto e da Poesia. 21 de Fevereiro, 21h30

TEATRO | GUIMARÃES

Centro Cultural de Vila Flor
Romeu e Julieta

24 e 25 de Fevereiro, 21h30, no grande auditório. Entrada: 8 euros. O encenador inglês John Rettelack, a partir da tradução e adaptação de Fernando Villa Boas, coloca o clássico de Shakespeare "Romeu e Julieta" na viragem do século XIX para o XX. Esta produção conta com um elenco de luxo e procura mostrar a obra de Shakespeare com todos os seus confrontos, na qual nem os dois amantes míticos saem ilibados.

Adaptação livre do clássico de Eça de Queirós chega a Vila das Aves

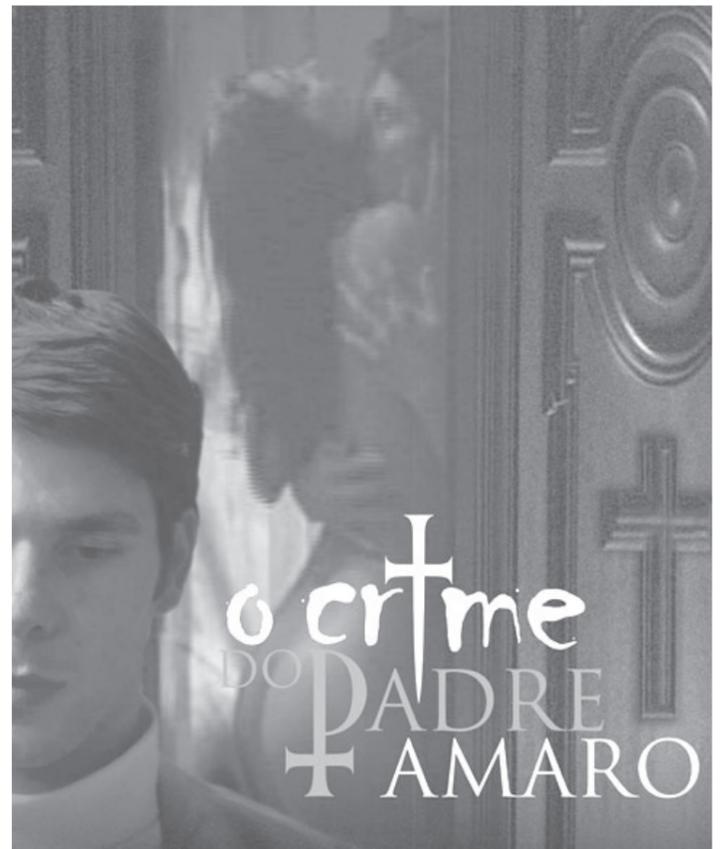
O CRIME DO PADRE AMARO É EXIBIDO ESTE FIM-DE-SEMANA NO CINE-AVES

Tem actores consagrados como Nicolau Breyner, Lurdes Norberto e Ruy de Carvalho e outros saídos das passarelas da moda como Soraia Chaves; tem padres corruptos e jovens delinquentes; tem amores proibidos e casos de polícia; tem cenas de sexo e violência. O "Crime do Padre Amaro", realizado por Carlos Coelho da Silva tem praticamente todos os ingredientes que, habitualmente, ditam o sucesso de um filme. Junte-se-lhe, no caso português, a crítica negativa dos "especialistas" em sétima arte, mais a máquina promocional da SIC e o sucesso está garantido. O filme é exibido nos próximos dias 10, 11 e 12 de Fevereiro em Vila das Aves.

Mesmo com todas estas "mais valias", o realizador não esperava que o "seu" "Crime..." fosse "mais visto do que 'A Fuga das Galinhas'", mas o facto é que esta adaptação da obra de Eça de Queirós ao fim de dois meses de exibição, levou 300 mil portugueses às salas, tornando-se no filme nacional mais visto nos últimos cinco anos. E como se isto não bastasse, e tal como sublinhou o realizador em entrevista concedida ao semanário expresso no final de Dezembro do ano passado, "foi feito sem subsídios, em metade do tempo e com metade do orçamento que é habitual". Falta agora perceber se "O crime do Padre Amaro" na versão de Carlos Coelho da Silva vai ou não "abrir portas para o cinema em Portugal."

Um filme que é "um equívoco", escreveu o crítico Jorge Mourinha no Público e com o qual Eça de Queirós terá dado muitas voltas no túmulo indiciaram outros peritos de cinema. O grande público costuma ser avesso às "estrelas" atribuídas pelos críticos, e "O Crime do Padre Amaro" é prova disso mesmo. Antes de passar, no formato mini-série, no pequeno ecrã, o filme vai somando adeptos numa carreira de excepção nas salas de cinema, mesmo em período de crise de espectadores.

Nesta adaptação aos tempos modernos da obra de Eça de Queirós, a maior parte da acção decorre num bairro social, localizado numa zona periférica da cidade de Lisboa. É um bairro quente, colorido por várias etnias e conhecido por alguns episódios de violência e marginalidade.



Amaro é um jovem padre, recém-chegado da província, que vem para o bairro a fim de substituir o falecido pároco José Miguéis. À medida que se vai integrando, é confrontado com a descrença dos habitantes daquele núcleo populacional, que por motivos vários se afastaram da igreja, estando pouco receptivos à palavra de Deus e aos valores religiosos. No decorrer da luta que trava para os recuperar, Amaro vai cruzar-se com Amélia - a personificação do desejo carnal, que irá fazê-lo questionar a sua vocação, provocando-lhe um tortuoso conflito interior. Por um lado quer cumprir os votos do celibato, mas por outro não se mostra capaz de resistir aos sedutores apelos do sexo, acabando por se deixar cair constantemente em tentação.

O crime do Padre Amaro não reside nesta sua fraqueza, mas sim na forma reprovável e egoísta que encontra para a ocultar. E é em torno deste controverso romance que gravitam outras pequenas histórias desta readaptação do célebre romance de Eça de Queirós.

LADRÕES SEM JEITO

Uma semana depois, o Cine-Aves

exibe "Ladrões Sem Jeito"; filme realizado por Dean Parisot que nos conta a história de Dick (Jim Carrey) que um dia após ter sido promovido, a empresa em que trabalha entra em colapso financeiro. Dick, que nunca pensou em poupar a pensar que um dia poderiam chegar dias menos afortunados, vê então, juntamente com a mulher Jane (Téa Leoni), a sua qualidade de vida a eclipsar-se: a casa, o carro, os amigos influentes... Farto de jogar segundo as regras e não desistindo do seu sonho americano, Dick resolve então tentar jogar menos legais.

O CRIME DO PADRE AMARO

De Carlos Coelho da Silva com Soraia Chaves, Jorge Corrula, Nicolau Breyner entre outros.
Sessões às 21h30 nos dias 10 e 11 e às 15h. e 21h30 no dia 12 de Fevereiro.

LADRÕES SEM JEITO

De Dean Parisot, com Téa Leoni, Deena Adar, Jim Carrey.
Sessões às 21h30 nos dias 17 e 18 e às 15h. e 21h30 no dia 19 de Fevereiro. IIIII



VHS

Fotografia

LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIAS - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto | REPORTAGENS DE: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Av.ª 4 Abril 1955 - C.º Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

Terapia Ocupacional

Clara Alves
psicóloga

Urb. das fontainhas -
- edifício torre, 4º andar - sala f
telem. 967 373 979

4795 - 114 vila das aves
e.mail: clara.alves@iol.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Concurso de Arte Jovem ganho por artista plástica de Rebordões

JOANA DA CONCEIÇÃO, NATURAL DA FREGUESIA DE REBORDÕES, VENCEU A EDIÇÃO DE 2005 DO ANTECIPARTE; O MAIOR EVENTO DE ARTE JOVEM REALIZADO EM PORTUGAL

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

No catálogo da exposição promovida no âmbito do concurso Anteciparte 2005 Millennium BCP, Lourenço Luceña refere-se ao conjunto dos trabalhos apresentados como "o que de mais novo e de melhor qualidade Portugal está a produzir no campo das artes plásticas". Entre os onze finalistas, encontramos Joana da Conceição, jovem de 24 anos, natural da freguesia de Rebordões que, entre o restrito grupo dos seleccionados, conseguiu ainda vencer esta segunda edição do Anteciparte, no final do ano passado. E a escolha, segundo Sandra Vieira Jürgens, membro do júri, nem sequer foi complicada. "A Joana destacou-se pela qualidade do trabalho. As propostas dela foram muito interessantes", afirmou a crítica de arte ao Diário de Notícias. Joana Conceição ganhou uma viagem a Nova Iorque com tudo pago, que inclui a visita a museus, galerias e ateliers, e entrevistas com personalidades do meio artístico nova-iorquino.

Com alguma surpresa, a artista plástica revela acima de tudo satisfação por aquilo que, no seu entender, o prémio distinguiu: o trabalho. "Enquanto fiz a minha formação preocupei-me sobretudo em trabalhar, e não tanto com a necessidade de expor, de mediatizar o que estava a fazer e, por isso, acho que este foi um prémio pelo trabalho, o que me surpreendeu". Licenciada em pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Joana da Conceição segue em Abril para Nova Iorque, concretizando assim uma viagem que, graças a este prémio, acontece mais cedo do que pensava. "Ir a Nova Iorque é uma coisa fantástica; sempre pensei lá ir, mas mais tarde, pois é uma viagem cara". Por outro lado, trata-se de "viajar" que é algo que a artista diz gostar bastante e que tem muito a ver com o seu trabalho, como de resto o demonstram os projectos apresentados no âmbito do Anteciparte. Por outro lado, e talvez devido à sua visão "fatalista" do meio artístico, entende apenas esta ida a Nova Iorque como uma "viagem de contactos" não pensando numa internacionalização do seu trabalho, pois, diz ter muito ainda para desenvolver. "Eu sinto que o meu trabalho ainda não transparece tudo aquilo que eu quero mostrar, portanto vejo-o ainda numa dimensão pessoal e não numa dimensão mediática".

O PERCURSO

Concluiu o curso em 2004 e da sua formação retém, sobretudo, "os ensinamentos dos bons professores" porque, afirma "não acho que a escola funcione assim tão bem". Embora formada em pintura, actualmente o recurso a esta técnica é praticamente nulo



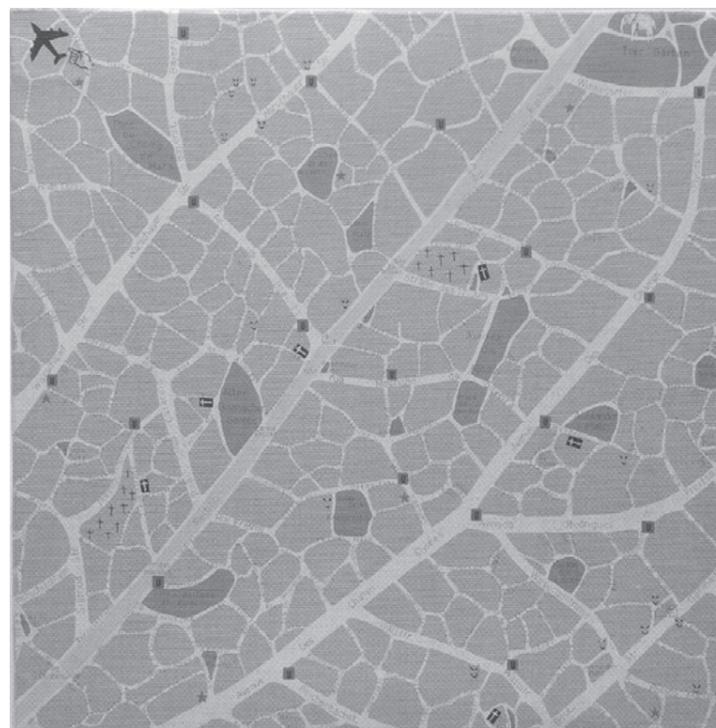
pois, concorda, seria difícil assumir a pintura com único suporte dos seus projectos. "O contacto com a arte contemporânea e o ter percebido que a partir da pós-modernidade se quebraram aquelas barreiras rígidas em que compartimentavam as diferentes áreas de competência, como é a pintura ou como é a escultura, interessou-me bastante. Houve uma infiltração das diversas áreas e até uma interdisciplinaridade da arte com outras disciplinas, que à partida não teriam nada a ver, como a ciência, por exemplo. O que depois tentei, foi fazer arte de acordo com o que se passa agora e não naquela ideia académica de que 'pintar é que é'". De resto sublinha ainda Joana da Conceição "há uma pluralidade de ofertas e possibilidades que eu simplesmente não posso por de lado porque o que se passa no meu trabalho está intimamente ligado com a minha vida". Para além disso, antes do médium, nos projectos que desenvolve está o conceito, a ideia: "normalmente penso mais em termos de ideia, numa vertente mais conceptual, depois acaba por existir o médium que intervém também nessa parte conceptual. Não posso dizer que o médium é apenas uma forma de transmissão, não, também tem a sua conceptualidade, mas o média acaba por ser secundário".

NATURAL/CULTURAL

Em 2005 integrou a exposição "Projectos Transportados" promovida pelo Laboratório de Artes de Guimarães. Foi nessa altura que resolveu concor-

rer ao Anteciparte. Os responsáveis pela iniciativa seleccionaram dos trabalhos expostos na cidade berço "1604", que, através da técnica de desenho, explora a temática do tempo "como meio para a construção da realidade". Propositadamente para a mostra realizada em Lisboa na Estufa Fria no âmbito do concurso, concebeu ainda uma instalação onde reflecte igualmente sobre a questão do espaço e do tempo. Obra que, para sua surpresa, conseguiu vender a um colecionador privado. Do seu portfólio, a organização escolheu ainda "Folia", um projecto que nasce a partir do momento em que Joana da Conceição começa a perceber-se de "uma certa semelhança formal entre os traçados das ruas das cidades e o traçado das plantas vegetais". A questão leva-a aos textos de Marshall McLuhan e "A Dimensão Oculta" de Edward T. Hall e à ideia das "extensões ou do prolongamento do ser humano" e ao natural/cultura. "O ser humano, como natureza, produz cultura e se aquilo que ele produz é extensão de si, acaba por produzir uma cultura minimamente orgânica" explica a artista de Rebordões.

O conjunto de telas que compõe "folia" partem todas da mesma estrutura, uma planta vegetal onde depois é concretizada a ideia de cidade. Uma "cidade mental" diz Joana da Conceição, ou por outras palavras a soma de cinco cidades numa só, onde a Rua Rodrigues de Freitas se cruza com os Champs Elysées. "Folia" é, no fundo, a soma das cidades onde a artista



Em cima, Joana da Conceição no seu ateliê em Rebordões. Ao lado, imagem de uma das telas que compõem o projecto "Folia" apresentado na mostra de Lisboa realizada no âmbito do Anteciparte.

esteve enquanto trabalhou neste projecto: Porto, Berlim, Munique e Dresden (cidade alemã onde esteve enquanto bolseira Erasmus, em 2004). É uma noção parcial onde se desconhece tudo o que fica entre Berlim e Dresden,

por exemplo, mas que a tecnologia permite que assim seja; passar-se de uma "Rodrigo de Freitas para uns "Champs Elysées": "Se eu tiver um helicóptero posso simplesmente passar de uma para outra sem ter de passar por mais nenhuma rua".

A problematização do natural/cultural e das questões do tempo e do espaço deverão continuar a guiar o seu trabalho até porque há dimensões ainda a explorar: "o meu trabalho tem de ser sempre um trabalho aberto em que eu não sei exactamente tudo porque senão era apenas ilustração da minha conceptualidade", conclui. |||||

Inflexões

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

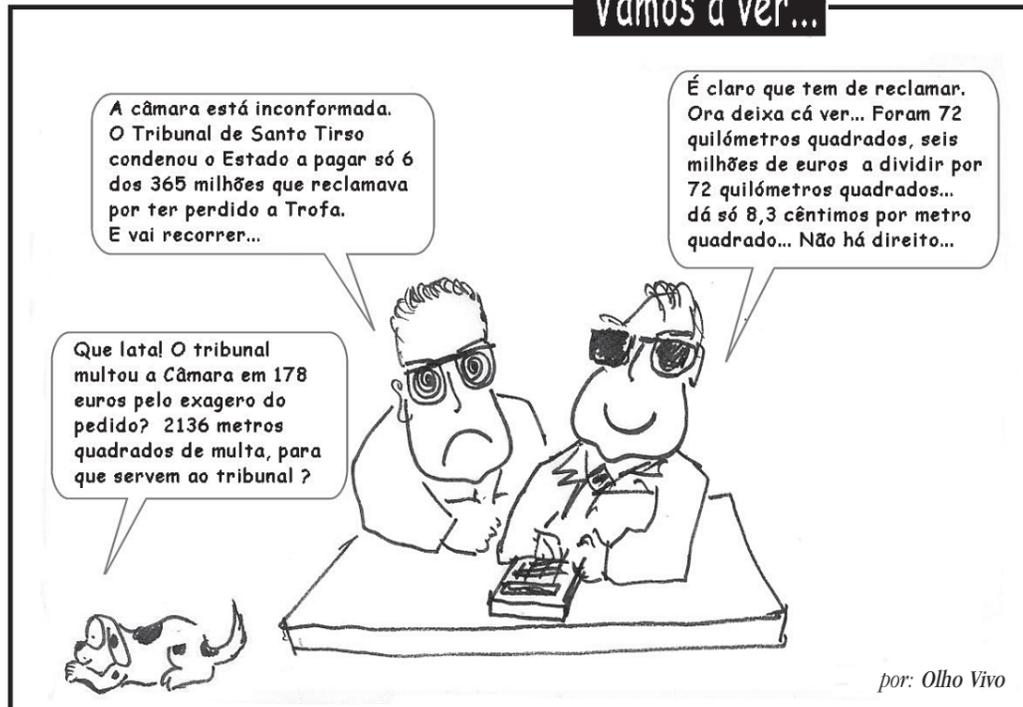
INVESTIMENTOS Nos últimos dias e semanas, temos sido confrontados com anúncios sistemáticos de novos investimentos em Portugal. Foi o anúncio do acordo entre a administração e os trabalhadores da Autoeuropa de Palmela que potenciou imediatamente o anúncio de que esta fábrica será responsável pela construção de um novo modelo da Volkswagen. Poucos dias depois foi anunciado em Ponte de Lima a construção de uma fábrica da multinacional sueca IKEA, num investimento de cerca de 32 milhões de euros que vai assegurar a criação de pelo menos 300 postos de trabalho. Entretanto surgiu a notícia de que Portugal vai voltar a fabricar vacinas, num investimento que vai criar mais algumas dezenas de postos de trabalho para pessoas altamente qualificadas. Que me recorde foi ainda anunciado um investimento em Vidago e nas Pedras Salgadas, em Trás-os-Montes que vai permitir manter os 220 postos de trabalho existentes e criar mais 110. Recentemente tivemos também anúncios de programas tendo em vista a formação da nossa mão-de-obra caracterizada pela baixa escolarização e qualificação. Tivemos aqui bem perto, em Famalicão, o anúncio de que a Microsoft vai formar no Vale do Ave 4000 desempregados têxteis nos próximos quatro anos. Tivemos na semana em que escrevo a visita do homem mais rico do mundo, precisamente o dono da Microsoft. Gostaria de ter visto a entrevista que Bill Gates deu à RTP, mas não pude, apenas consegui visualizar pequenos excertos, mas ficou-me na retina a sua resposta quando foi questionado sobre o que determina a competitividade de um país. A sua resposta foi pronta: a educação. Este é de facto o nosso calcanhar de Aquiles. Nunca o país apostou verdadeiramente na educação e na formação e, a meu ver, continua a não o fazer. Vêem-se alguns sinais, mas ainda muito ténues e incipientes e com isso torna-se muito complicado atrair para o nosso país investimento estrangeiro de qualidade, ou seja, aquele que possui alto valor acrescentado para a nossa economia e, sobretudo, virado para as exportações. Os investimentos recentemente anunciados são boas notícias, mas ainda apenas gotas num

oceano que é preciso criar. José Sócrates está ainda longe da meta a que se propôs de criação de 200 mil novos postos de trabalho. É que ao mesmo tempo que são anunciados estes investimentos, continuamos a ver fábrica fechar e o número de desempregados a engrossar. Mas registo com agrado e apreço estes anúncios. São deveras importantes e podem potenciar outros.

IRS Chega a esta altura e começamos todos nós a preocuparmo-nos com a entrega da declaração de IRS. Estes dias ouvimos também novas medidas a este nível, nomeadamente de que até final desta legislatura passe a ser a máquina fiscal a preencher as declarações e a apresentá-las ao contribuinte, cabendo a este concordar com a declaração proposta ou fazer alterações. É, de facto, este o caminho que deve ser seguido. Há o problema de que estas questões devem ser tratadas através da Internet e, como sabemos, ainda apenas uma pequena parte da população tem acesso a um computador e sabe mexer num computador. Este é um problema a resolver e aqui, penso que, mais uma vez, tem significado a formação nas Novas Tecnologias, mesmo para pessoas adultas. Mesmo assim, penso que devia ser implementada uma política de massificação de postos públicos de Internet, acessíveis à população, através das Juntas de Freguesia, das próprias repartições de finanças e outros organismos públicos.

PROVA Ainda a propósito deste último item e nesta minha "inflexão" penso ser cada vez mais necessário haver uma mudança na relação entre Estado e cidadão. Neste momento, quando algum cidadão tem algum problema com o Estado, é o cidadão quem tem de provar a esse Estado que não tem qualquer dívida para com ele, que ele se enganou a fazer as contas, que tem de provar que praticou não praticou determinado crime (fiscal ou económico, entenda-se). Ora eu entendo que cada vez mais deve ser o Estado a ter de provar que o cidadão está em falta e não o contrário. A maior parte dos cidadãos não tem os meios, nem o dinheiro necessário para fazer valer os seus direitos e lutar contra uma injustiça... mas o Estado tem. ||||| celso campos@sapo.pt

Vamos a ver...



MORADA: APARTADO 19 / 4796-908
ENTREMARGENS@CLIX.PT

CARTAS AO DIRECTOR

"O povo de Vila das Aves nunca olhou à cor política"

Antes de iniciar esta minha carta tenho que desejar um santo ano de 2006 para todos os avenses. Com saúde paz, alegria e amor.

O que me leva a escrever esta

carta é única e simplesmente para dar os parabéns ao nosso Ex. Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves, Carlos Valente. Mais uma vez o povo não olhou à cor do partido mas sim às pessoas. E o povo conhece-o bem: homem que dá a cara, que arregaça as magas e que, em prol de sua terra, faz tudo o que está ao seu alcance. Não se amedronta com arruaceiros, más línguas, ou seja, homem novo na idade, mas grande nas suas atitudes a favor da terra que o viu nascer. Parabéns Sr. Presidente e a toda a sua

equipa. Há anos, a cor política era outra, mas o povo da bossa terra, como hoje, nunca olhou à cor do partido mas sim às pessoas, pois nós - povo - sabemos bem quem é mo-desto, quem arregaça as mangas em prol da nossa tão querida Vila das Aves. E assim o Boletim Informativo da Junta e Vila das Aves, continuará a atravessar fronteiras para felicidade deste avense que adora a sua tão querida terra. Sem mais nada por agora, despeço-me com um forte abraço. ||||| JOSÉ MÁRIO DA COSTA LOPES (NURNBERG) |||||

Falecimento de um colaborador

Faleceu no passado dia 28 de Janeiro com 76 anos o nosso colaborador ao longo de vários anos sr. Delfim Moreira Garcia. Bibliófilo de longa data que se deu ao trabalho e ao gosto de frequentar bibliotecas reputadas do País e do Estrangeiro nas quais se requintava a pesquisar temas humanístico-científicos da sua predilecção na base dos quais procedia depois à sua divulgação em artigos e comentários passíveis de polémica e, por vezes irreverentes, já que escritos na óptica assumida de livre pensador, este nosso extinto colaborador publicou no nosso jornal dezenas de textos, os últimos dos quais em 2000, antes da doença que o acometeu, sobre a Bíblia.

A família enlutada o Entre Margens manifesta sentidos pêsames. |||||



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES



Av. 4 de Abril de 1955 -
Cº Comercial Abril -
Loja AJ 4795-025 AVES
tel. 252874933
E-mail rafaelopes@oninet.pt

Crédito pessoal / habitação
Produtos financeiros

A praga dos “jacintos”

|||| OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Quando fiz, neste jornal, a descrição exacta da tertúlia socialista realizada em Dezembro, disse esperar que aqueles que prometeram ir à tertúlia e à tertúlia faltaram não viessem, depois, escrever (ou mandar alguém escrever) os disparates do costume. Escrevi que, se isso acontecesse, poderia ser um bom sinal, um sinal de que estariam a ganhar juízo. Infelizmente, pouco antes das eleições, um tal “Jacinto Vitória” (ou quem se esconde atrás desse nome) dedicou-me uma página inteira de um pasquim tirsense. Esse “jacinto” (ou o covarde que escreve sob tal heterónimo) produziu insinuações, cujo significado e alcance não consigo compreender. Comentou a tertúlia (ainda que não conste que qualquer “jacinto” nela tenha participado), contou a história a seu jeito, insultou, proferiu as balelas do costume.

Seria bem fácil desmontar o discurso do “jacinto”. Seria simples refutar todos os disparates que escreveu. Mas eu já disse que não mais usarei este espaço para contra-argumentar. Não adianta argumentar, quando os “jacintos” se comportam como autistas. Os “jacintos” (ou os que, à maneira antiga, os utilizam para denegrir e perseguir cidadãos) vão continuar a dizer que o branco é preto e a contar histórias a seu modo. Em Maio, responderei aos “jacintos”, num outro lugar, que não neste jornal. Por mais asneiras e provocações que os “jacintos” forem espalhando em jornais, boletins ou panfletos, não lhes responderei antes do mês de Maio.

Quando os “jacintos” (ou os covardes que se escondem por detrás de heterónimos) sujam os jornais com mentiras, eu evoco os versos do poeta, para perturbar gente medíocre, que está à frente dos partidos (afirmou Manuel Alegre, e ele sabe do que fala...). Parafrazeando o poeta, os “jacintos” “não têm rosto / têm sorrisos aprendidos no espelho da própria podridão / têm palavras como sanguessugas / curvam-se muito / as mãos parecem prostitutas / alma não têm / por fora parecem homens / custam apenas trinta dinheiros”.

Talvez, quando se descobrir quem, cobardemente, se esconde atrás do nome “Jacinto Vitória”, seja possível desmascarar os autores das calúnias que vêm sendo, sistematicamente, lan-

çadas contra quem tem a coragem de escrever verdades que perturbam os mandantes dos “jacintos”. Quando os avenses souberem quem se oculta por detrás de heterónimos, compreenderá por que razão esses sinistros personagens não dão a cara. Se esses caluniadores aceitarem o debate público, frente a frente, serão desmascarados. E os avenses saberão ao serviço de quem essas criaturas estão.

Compreendo que os leitores se sintam confusos, quando lêem diferentes versões dos mesmos factos. A estratégia dos “jacintos” é mesmo essa. Fogem ao debate público e presencial, mentem como sacos rotos nos jornais, boletins e (talvez) em panfletos. Conseguem instalar a confusão.

Embora compreenda o porquê dessa confusão, preocupa-me a passividade de muita gente perante os desmandos dos “jacintos”. Alguns avenses fazem-me confidências sobre problemas sociais e políticos. Relatam-me factos gravíssimos. Pedem-me que os divulgue. Porém, quando lhes digo que poderei ser a voz da denúncia e lhes pergunto se poderei citar a fonte da informação, o popular “bom senso” leva-os a encolher-se, com medo de represálias. Desde há muito tempo, está instalada a cultura do medo, do silêncio, da conivência. A nossa terra está, social e politicamente, doente. Um povo que não reage perante actos que ferem as bases da democracia é um povo doente.

Foram tantos os invernos passados, esperando Abril, esperando o “meu irmão de Maio”, vendo muitos irmãos sendo perseguidos, morrendo nas garras da ditadura. Terá valido a pena? Na minha terra, o que foi livre transformou-se numa farsa feita de medo e silêncios cúmplices. Na minha terra, um partido que foi socialista está minado por uma doença mortal. “Os ratos roeram o coração das gente. / Cada homem traz um rato na alma. / Os ratos não tiveram tempo de roer-me / Os ratos não podem roer um homem / Que grita não aos ratos.” (Manuel Alegre, “Variações sobre o Poema Pouco Original do Medo”)

Mas nem tudo está perdido. Aqui e ali, algumas vozes se vão levantando. Neste jornal, por exemplo, o José Machado insiste na necessidade de construir caminhos que levem a uma efectiva autonomia. “Mesmo na noite mais triste, em tempo de servidão, há sempre alguém que resiste, há sempre alguém que diz não”.

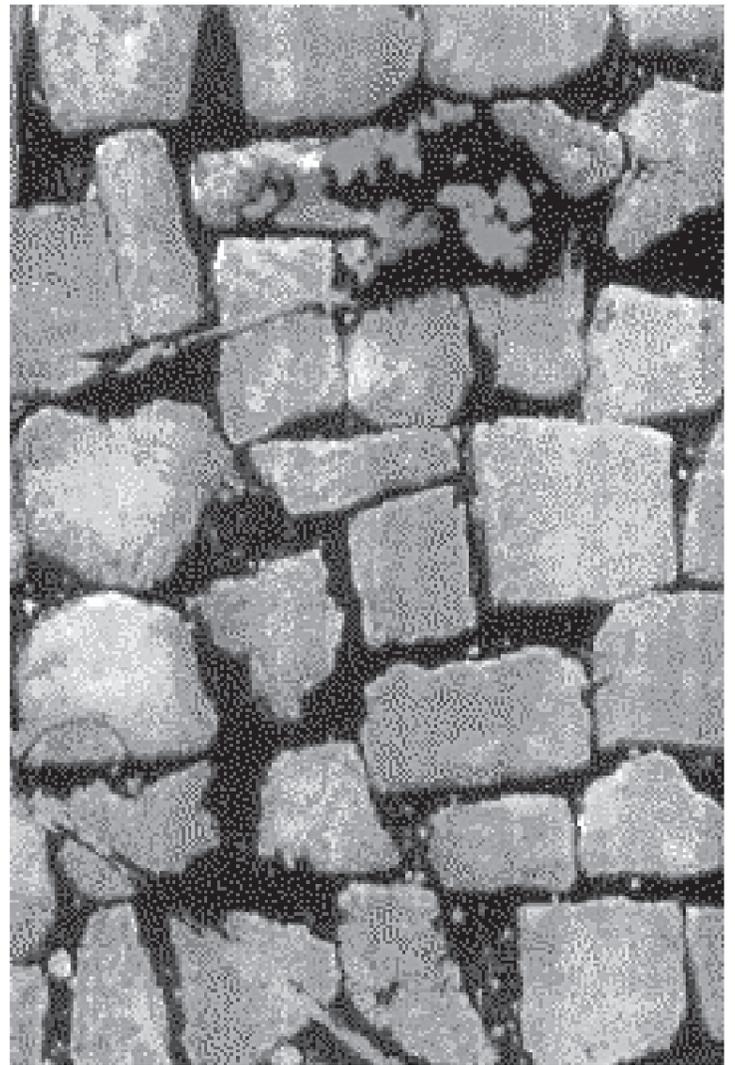
Foram tantos os invernos passados, esperando Abril, esperando o “meu irmão de Maio”, vendo muitos irmãos sendo perseguidos, morrendo nas garras da ditadura. Terá valido a pena? Na minha terra, o que foi livre transformou-se numa farsa feita de medo e silêncios cúmplices.

Assim como o “jacinto-de-água” é uma praga que envenena a pureza cristalina das águas e asfixia a vida que elas sustentam, os “jacintos” (e outros pseudónimos que sujam certos jornais) envenenam a comunicação social e são um cancro que mina a nossa democracia.

Cantava estes versos de Manuel Alegre com outros resistentes, há quase quarenta anos, em tempo de Ditadura. Nesse tenebroso tempo, os “jacintos” eram bufos da Pide. Nesse tempo, também perseguiam os democratas e resistentes. Nada mudou. Só as moscas, talvez...

Assim como o “jacinto-de-água” é uma praga que envenena a pureza cristalina das águas e asfixia a vida que elas sustentam, os “jacintos” (e outros pseudónimos que sujam certos jornais) envenenam a comunicação social e são um cancro que mina a nossa democracia.

Os “jacintos” poderão continuar na sua sanha caluniadora, que não hão-de calar “palavras tantas vezes perseguidas / tantas vezes violadas / que não sabem cantar ajoelhadas / que não se rendem mesmo feridas”. Porque, quer no tempo da “velha senhora”, quer nestes tempos ditos democráticos, ainda “é possível viver sem que seja de rastos / é possível ser homem / é possível ser livre”. |||||



Discos

CLAP YOUR HANDS SAY YEAH
Clap Your Hands Say Yeah

Oié!!!

É só o que apetece dizer quando escutamos este maravilhoso quinteto das Américas. Oriundos de Brooklyn, é desta forma esquisita, de avanços e recuos, de um gritar sobre canções que ao mexer nas palavras com uma voz divertida nos faz dizer Yeah!... Yeah!... Yeah!...

Considerado uma das revelações do ano 2005, este álbum situa-se entre o “pop” e o “indie” mas sempre misturado sobre uma linha de “rock”, que nos leva de encontro da magia negra dos Pixies. De uma forma segura e de um estilo muito próprio, fizeram canções melódicas, que e em particular me tira da alma a calma e ao mesmo tempo me dá a raiva de mil búfalos correndo em direcção ao nada...

Clap Your Hands Say Yeah são ao mesmo tempo nome de disco e banda. Apresentado numa capa amarela sobre a qual me apetece dizer: “Se gostasse-mos todos do azul o que seria do amarelo?” O que seria deste amarelo, (digo eu) que é quase difícil de largar. E como sou seriamente responsável pelo que digo, gritem comigo nesta minha pequena demência ao bater das palmas... Oié!!! ||||| HELDER DE SOUSA



Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
Tel: 252 872 438
Fax: 252 871 412
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt



SEGCOUNTAS
Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 1ª saída de Fevereiro foi o nosso estimado assinante, Joaquim Fernando Pereira Guimarães, residente na Av. Silva Araújo, Edif. Avenida, Blº D, 1º Dtº, em Vila das Aves

Restaurante **Estrela do Monte**
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 1ª saída de Fevereiro foi o nosso estimado assinante, José Almeida Pereira, residente na Rua João Pereira Lima, nº 114, em Delães.

Restaurante **Sobreiro**
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 931043 / 252 905910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, o feliz contemplado nesta 1ª saída de Fevereiro foi o nosso estimado assinante, Abílio Alves Coelho, residente na Rua do Cirurgião, em Roriz.

Restaurante **Adega Regional 2000**
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

entremargens

O JORNAL DE VILA DAS AVES

Inscrito na D.G. da C.S. sob o nº112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01. Tiaragem mensal: 4.000 exemplares.

ASSINATURA ANUAL 12,50 EUROS

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entros-Aves, C.R.L. NIPC: 501 849 955

DIRECÇÃO DA CCEA: presidente: José Manuel Machado; tesoureira: Ludovina Rosa R. Silva; secretário: José Pereira Machado. DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: Rua dos Correios - Estação de Caminhos de Ferro de Vila das Aves - Apartado 19 - 4796-908 Aves - Telefone e Fax: 252 872 953

Nº 340 - 8 DE FEVEREIRO DE 2006

DIRECTOR: Luís Américo Carvalho Fernandes. CONSELHO DE REDACÇÃO: Adélio Castro, José Manuel Machado, Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO: José Alves de Carvalho (C.P. nº 6518), Francisco Correia, José Pacheco, e vários leitores.

COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. Leal. S. PEDRO DE BAIRRO - Vitor Marques e Tiago Carvalho. LORDELO - Domingos Ribeiro. DESPORTO - COORDENADORA: Susana Cardoso (C.P. nº 10022). REPORTER FOTOGRAFICO: Vasco Oliveira. COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim Fernandes, Ismael Silva, Fernando Herdeiro, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia, António Silva.

COBRANÇA / PUBLICIDADE: Domingos Araújo (Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delães); A. Leal (Roriz).

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: Ludovina Silva, José Alves Carvalho. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: jornal entremargens

IMPRESSÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. Tel: 253 609 460 Fax: 253 609 465

e-mail: geral@diariodominho.pt

Saúde e Bem estar

A boca divide-se em duas arcadas dentárias onde estão implantados os dentes, a arcada superior é o maxilar e a arcada inferior é a mandíbula.

Numa criança com 2-3 anos de idade, a dentição temporária, decídua ou "de leite" está completa e é constituída, em cada arcada, por 4 incisivos, 2 caninos e 4 molares, ou seja, 10 dentes no maxilar superior e 10 na mandíbula, dando um total



Fig. 1 - Esquema representativo da dentição decídua

de 20 dentes de leite (fig. 1).

Já nos adultos, a dentição definitiva ou permanente é constituída por 32 dentes, ou seja, 16 dentes em cada arcada sendo eles 4 incisivos, 2 caninos, 4 pré-

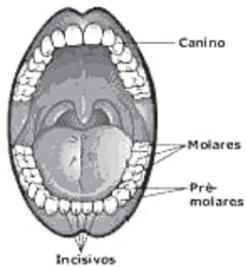


Fig. 2 - Esquema representativo da dentição permanente

molares e 6 molares (fig. 2).

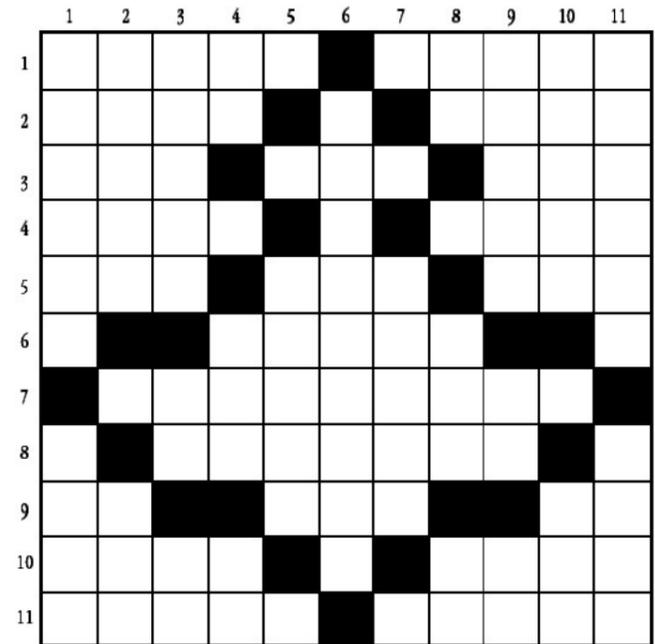
Existem várias diferenças

entre a dentição de leite e a dentição permanente. A mais evidente é que os dentes de leite são mais brancos que os dentes permanentes, pois possuem menos dentina (com cor amarelada) que os dentes definitivos. O facto de terem uma menor espessura dentinária também implica que, em termos clínicos, uma vez iniciado o processo de cárie, afecta o tecido pulpar (o nervo) mais rapidamente que na dentição definitiva.

A dentição decídua começa a nascer por volta dos 6 meses e a sua sequência de erupção é: 6 meses - incisivo central inferior, 8-10 meses outros incisivos mas, em primeiro, o incisivo central superior; 12-14 meses o primeiro molar; 16-18 meses os caninos e 20-24 meses o segundo molar.

Existe uma variedade de sintomas associados à erupção dos dentes de leite: febre, falta de apetite, diarreia, irritabilidade, aumento da salivacão, sono agitado, entre outros. Poucos dias antes dos dentes nascerem ocorre, em geral, um edema local e eritema gengival, ou seja, a gengiva aumenta de tamanho e fica mais vermelha. Nesta altura, se permitirmos à criança mastigar um mordedor, o processo será acelerado. Estes mordedores devem ser de material apropriado e quando colocados previamente no frigorífico, diminuem o desconforto que a criança sente. **III CARINA OLIVEIRA, MÉDICA DENTISTA**

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: 1 - impostura (fig.); roçar; 2 - cheiro; montão; 3 - unidade de iluminação; a favor; clarão produzido por uma substância em ignição; 4 - edace; filtrai; 4 - nome de letra (pl.); flanco; senhora (abrev.); 6 - inflamação do ouvido; 7 - reduzir a gás; 8 - ordeiros; 9 - partícula afirmativa do dialecto provençal; pedra de altar; 10 - género de mamíferos carnívoros e anfíbios da família dos focídeos; filtram; 11 - ermida fora do povoado; nome de um comerciante.

VERTICAIS: 1 - respiração; mole; 2 - massa de nove que se desprende do alto dos montes; coloração; 3 - violáceas; carta de jogar; aqui; 4 - senhor (abrev.) nome genérico dos glicídios simples; pref. Indicativo de movimento; 5 - arremessa; 6 - que produz prole; 7 - acerta; 8 - brisa; repercussão (fig.); cento e um (rom.); 9 - depósito subterrâneo onde se conservam cereais (pl.); carta de jogar; letras de ora; 10 - agastar-se; o tio americano; 11 - devastar; rio que nasce na serra de São Mamede (Espanha) e tem a sua foz em Viana do Castelo.

SOLUÇÕES
HORIZONTAIS: 1. farsa, rasar; 2. olor, rima; 3. lux, pro, luz; 4. edaz, coal; 5. gês, Ala, sra; 6. otte; 7. gasificar; 8. serenos; 9. oc, Ara, sí; 10. foca, coam; 11. orada, firma.
VERTICAIS: 1. flego, fofo; 2. alude, cor; 3. toxas, ás, cá; 4. sí, ose, ad; 5. alira; 6. proflite; 7. atina; 8. ar, eco, cf; 9. silos, ás, or; 10. amuar, sam; 11. ralar, lima.

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA "O TROVOADA"
de António Fernandes Fonseca

DOMINGOS E FERIADOS VITELA E LOMBO ASSADO EM FOGÃO A LENHA

DÍARIAS A PARTIR DE 3,50 EUROS

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - VILA DAS AVES

Outra Visão do Mundo

J.O.R.G.E

OCULISTA

FICHA DE ASSINATURA

Desejo tornar-me assinante do Jornal **Entre Margens** a partir de/...../.....

Nome:
Morada:
Código Postal: Localidade:
Telefone: Número de Contribuinte:
Data de Nascimento:/...../.....

Forma de Pagamento
(Riscar o que não interessa) Cheque número: ou por transferência bancária para o NIB 0035 0860 00002947030 05

Data/...../..... Assinatura:

entremargens

APARTADO 19 - 4796-908 Vila das Aves | TELEFONE E FAX: 252 872 953 | ENDEREÇO ELECTRÓNICO: entremargens@ctlx.pt

Talho NETO
César Pedro da Rocha Neto

Carnes frescas e fumadas

RUA DOS CORREIOS - TEL. 252 942 236
VILA DAS AVES



De parabéns
2-02-2006

Completo mais uma primavera a senhora Helga de Jesus Marinho Tua mãe, irmãos e sobrinhos desejam-te, com muito amor e carinho, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e felicidade. Parabéns!!!

vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...

Trespassa-se

Pastelaria Pão-quente c/pizzaria bem situada, c/ frente para a EN105.
contactar: 91 426 77 00

Vende-se

edifício (ex-Discoteca Starligh)
Rua da Indústria - Vila das Aves
contactar: 252 872 438
ou 252 942 319

Vende-se

Máquinas industriais de corte e cose, recobrimento e de meter elásticos.
Contactar: 252 942 127
(Sr. António Pinto)

PRECISA-SE

empregado/a para comércio
Contactar: 965 826 540 (Sr. José)

Precisa-se vendedores/as EXIGIMOS:

9º ano, boa apresentação, sentido de responsabilidade, serviço militar regularizado, idade até 45 anos, ambição.

OFERECEMOS:

Ficheiro de clientes, formação e apoio, viatura, vencimentos acima da média, produtos de grande consumo
Contacto: 252 900 290

Senhora procura trabalho em limpeza e outros trabalhos domésticos
Contacto: 93 327 09 68

PRECISA-SE

nutricionista, podólogo, massagista de estética.
Contacto: 91 464 00 23 ou 96 647 13 08

PROCURA EMPREGO

a cuidar de crianças ou idosos ou serviços de limpeza, c/ experiência.
Contactar: 967 636 652

PRECISA-SE

vendedor/a comissionista
Contacto: 96 418 90 38 ou 91 826 60 60

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis (duas edições...) Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros. Mais do que 1 vez, 4 Euros



AMI 5347

RE/MAX® - Ave

252 860 400

**Negócios imobiliários,
com profissionais
autorizados e legalizados!...**



Luís Martins
Telm. 913 465 109
e-mail: lmartins@remax.pt



Jorge Rebelo
Telm. 913 465 108
e-mail: jrebelo@remax.pt

QUINTA DE QUINTÃO

Negrelos - Santo Tirso
14 Hectares - Vinha
Casa do Sec. XVII
IMÓVEL ÚNICO

T3

Guimarães
Duplex de luxo
centro da cidade
NEGÓCIO DE OCASIÃO!!!

MORADIA

S. Tiago da Carreira

1.000 m²
rés-do-chão e andar
acabamentos a seu gosto junto à nacional...

T2

Santo Tirso
Desde 60.000 Euros
Bom estado
(5 anos)

T3

Poupa
Como novo
Magnífico!

T2

Creixomil
Sala com lareira
garagem individual
BOM PREÇO!!!

MORADIA

Vila das Aves

nova Tipo T3
só 155,00 Euros

ave@remax.pt

www.remax.pt

AGRADECIMENTO

Maria Margarida Nunes Andrade

12-02-1927
03-01-2006

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Funeral a cargo de: **Abílio Godinho - Funerária**

AGRADECIMENTO

Delfim Moreira Garcia

03-05-1929
28-01-2006

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Funeral a cargo de: **Abílio Godinho - Funerária**

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º

Sala 3

4795-036 Vila das Aves

MÉDICA ESPECIALISTA

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

José Miguel Torres

**Massagista
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



Manuel Ferreira Nunes

Mulher, filhos e netos saudosos do seu ente querido, falecido a 29 de Dezembro passado, recordam-no com amor na passagem do seu aniversário que ocorreu no dia 4 de Fevereiro.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

20 Preços de Arrasar

 4,98 • CAFÉ SOLUVEL RICORÉ 250 gr	 0,59 • BOLACHA RECHE- ADA DE CHOCO- LATE ECO+300 gr	 0,85 • VINHO SÃO LUCAS ROSÉ 75 cl	 1,19 • VINHO REGIONAL ALENTEJANO GALI- TOS TINTO 75 cl
 0,99 • LENÇOS STANDART ECO+ 15x10 unidades	 0,99 • LÁMINAS DE BARBEAR ECO+ 10 unidades	 0,45 • 6 OVOS CLASSE: M ECO+	 1,59 • IOG. LIQUIDO MORANGO 4x200 ml Delisse
 1,35 • QUEIJO EMMEN- TAL RALADO 200 gr ECO+	 0,19 • MOUSSE CHOCO- LATE 15 cl ECO+	 1,47 • BATATA PRE-FRITA 2,5 kg ECO+	 1,29 • FEIJÃO VERDE CONG. 1 kg ECO+
 1,59 • SALPICÃO SECO 200 gr ECO+	 6,95 • TOUCINHO FUMADO EXTRA ECO+ 1kg	 33,00 • SECRETÁRIA C/ GAVETA E NICHÔ	 29,90 • MULTIUSOS BAIXO C/ GAVETA BRAN- CO
 69,90 • ASPIRADOR SEM SACO 1500 W TAURUS	 48,90 • IMPRESSORA MULTIFUNÇÕES LEXMARK X1195	 6,00 • CONJUNTO SOUTIEN + CUECA	 18,00 • CADEIRA DE SUSPENSÃO Ref. 297

Promoções limitadas ao stock existente e salvo qualquer erro tipográfico. Campanha válida de 8 a 19 de Fevereiro de 2006.



**Cartão + Talão
= mais descontos**

**DESCUBRA
COMO É FÁCIL
TER MAIS DESCONTOS
DURANTE TODO O ANO**

**HIPERMERCADO
E. LECLERC** 
viva mais barato!

LORDELO - GUIMARÃES

**OS
COMBUSTÍVEIS
MAIS
BARATOS**

**ENTREGAS
GRATUITAS
DE GRANDES
DOMÉSTICOS
AO DOMICÍLIO
(ATÉ 40 KM)**

**HORÁRIO DE
FUNCIONAMENTO**
Domingo a Quinta
das 9h30 às 22h00
Sexta e Sábado das
9h30 às 23h00

PRÓXIMA EDIÇÃO NAS BANCAS A 22 DE FEVEREIRO DE 2006

entremargens@clix.pt | escreva-nos

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA